Anno VI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 14 de Dezembro de 1916 — N. 1.793

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,2; minima, 17,9.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$600. Cambio, 11 15|16 e 11 31|32

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 583, 5285 e officinas—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

NÃO ! — RESPONDEM OS ALLIADOS

JÁ SE CONHECE A ATTITUDE DO GOVERNO FRANCEZ

Duas entrevistas — com os Srs. Souza e Silva e Dunshee de Abranches

O que pensa o Sr. Souza e Silva

O Sr. deputado Souza e Silva, que ha tempos, por occasião da entrada da Rumania na guerra, em entrevista a A NOITE, nos previra como consequencia daquelle successo as negociações da paz, excusou-se muito a nos transmittir sua opinião sobre a proposta allemã, porquanto S. Ex. é de parecer que só uma penetração e finura de Tayllerand permittiriam uma critica completa do habil golpe da diplomacia da Allemanha. Todavia, depois de muito instado, o Sr. Souza e Silva assim estudou este instante de anciosa expectativa para o mundo inteiro:

"Na apreciação desses factos não devemos nos esquecer do exame dos objectivos da guerra e da sinceridade do gesto dos imperios centraes. Na presente phase quaes são os objectivos confessados pelos dous partidos belligerantes? Os alliados têm por objectivo o anniquilamento do imperialismo allemão, devendo se entender por esta expressão o systema social-politico-militar sobre o qual assentam o poder e a força de expansão dos imperios centraes. Para estes é objectivo da luta o enfraquecimento dos adversarios e a consolidação definitiva dessa hegemonia para a qual tendem os seus esforços, e que as nações alliadas visam destruir.

O Sr. Souza e Silva

Vejamos — proseguiu o Sr. Souza e Silva — a qual dos dous objectivos tendem as propostas da paz. Em que consistem ellas ? No seguinte: A Allemanha propõe restituir os departamentos da França; restaurar a Belgica e a Servia (note-se: restaurar e não indemnisar); desmembrar a Russia da Lithuania e da Polonia; e, quanto á Alsacia e Lorena, nada!

Nestas condições a proposta de paz é exclusivamente favoravel aos imperios centraes, pois que a Russia é prejudicada; a França e a Inglaterra nada recebem; a Italia e o Japão têm de restituir as conquistas feitas. Emquanto isto acontece com os alliados, a Allemanha nada perde de seu territorio e, além de recuperar as colonias, mantem intacto o seu systema, e com elle o seu poderio, conservados e inattingidos pela guerra. Não póde portanto ser contestada a vantagem que auferem os imperios centraes com a divulgada proposta de paz. Assim sendo, é inadmissivel a insinceridade da proposta: a Allemanha quer a paz naquellas condições e se regosijará si a mesma for acceita pelos adversarios.

Examinemos, porém, dous itens: 1º) qual a consequencia que determinou a Allemanha a propôr a paz ? 2º) acredita a Allemanha que esta paz possa ser realmente acceita, ou não passa de um manejo a sua proposta ?

Apezar da natureza das condições propostas, seria grande erro se julgar que a Allemanha propoz a paz por se considerar victoriosa, ou, por outra, por achar garantida a victoria. No momento actual ella e seus alliados estão, sem duvida, victoriosos em todos os pontos, excepto no mar. Poderão, porém, de agora em deante, os imperios centraes conservar as mesmas vantagens na luta ? Não creio.

O Sr. Souza e Silva julga possivel que os estadistas allemães tenham feito seus calculos em torno da tomada de Bucarest, que representa para a Allemanha e seus alliados o maximo das vantagens obtidas. Mas as novas disposições tomadas pelos governos da França e da Inglaterra, revelando o proposito de levarem ao extremo a energia na prosecução da guerra, fizeram ver áquelles estadistas que os imperios centraes não podem resistir ao redobramento da furia preparada, sendo, portanto, impossivel que a situação politico-militar dos ditos imperios seja protegida de condições melhores do que as actuaes. E' este, por isso, o momento opportuno para as propostas de paz, porque, daqui por deante, á vista das disposições que vão ser tomadas pelos alliados, será muito difficil aos imperios centraes a consrevação das posições presentes, e a balança penderá, fatalmente, para os alliados.

Como conclusão desses esclarecimentos criticos, affirmou o Sr. Souza e Silva:

— Creio, pois, que o desejo de paz por parte das potencias centraes é sincero. Resta agora saber si as condições propostas podem ser acceitas. Penso que nos termos literaes que consignam, os alliados jamais poderão acceital-as. Mas tambem estou convencido de que nenhum estadista alliado dispõe de prestigio e de força para impedir uma paz que não modifique o "statu-quo" anterior á guerra.

Naturalmente a Allemanha leva em jogo esta consideração, e dahi a proposta de paz, num momento em que a situação lhe é tão favoravel.

Ainda analysando a proposta allemã, disse S. Ex.:

"A proposta de paz foi um golpe habilissimo. ... ceito ou recusado, em qualquer alternativa ... sempre vantajosa para a Allemanha, certamente disposta a fazer outras e valiosas concessões aos alliados. Seria da parte destes uma questão de sabedoria e de prudencia o ... rem-se do desejo da Allemanha de fur ... ás contingencias e azares da prolongação indefinida da guerra, afim de obterem uma paz acceitavel, porquanto a recusa da me... afigura-se-me, trará como resultado a ... são dos alliados em dous grandes gr... isto é, dos que querem a guerra "á outrance" e dos que propendem á paz, o q... vale pelo enfraquecimento dos governos ... iados e de seus meios de acção. Evidentemente a Allemanha, com a sua proposta, atirou sobre o campo alliado um terrivel pomo de discordia. Foi este o meio que ella achou para neutralisar as energicas resoluções de Lloyd George e de Briand, de prosecução da guerra. Lloyd George é, como se sabe, o unico homem entre os alliados com força moral bastante para decidir da situação presente; só elle é capaz de fazer com que os alliados acceitem uma paz sem vantagens de victoria; só elle tem força para obter do partido operario e do socialismo a acquiescencia ás medidas extremas exigidas pela continuação da guerra.

Não acredita, porém, o Sr. Souza e Silva que o mesmo estadista inglez possa tomar sobre seus hombros a responsabilidade do prolongamento desta guerra, responsabilidade que tão machiavellicamente a Allemanha acaba de devolver aos hombros dos alliados...

O que acha o Sr. D. de Abranches

O Sr. Dunshee de Abranches dizia radiante, nos corredores da Camara:

—Eu não podia esperar outra cousa do "Imperador da Paz", titulo pelo qual as nações alliadas, muito antes da guerra, tratavam Guilherme II. A proposta de paz deve ser interpretada como um gesto magnanimo dos imperios centraes. São elles, os victoriosos de todas as frentes dos campos de batalha, que vêm, cheios de generosidade, estender as mãos aos paizes vencidos, no desejo de lhes poupar as humilhações de uma derrota final.

Depois de phrases de tamanho enthusiasmo, o Sr. Dunshee, analyasndo a politica européa, disse ser de parecer que as modificações já verificadas nos gabinetes russo, inglez e allemão, visto que do gabinete francez ha muito tempo se haviam afastado os politicos que eram considerados como almas damnadas da guerra, indicam que a unica difficuldade presente para a celebração da paz é a descoberta de uma formula honrosa que venha desviar do espirito universal a desconfiança de que os alliados acceitaram a proposta da Allemanha, porque não podiam mais triumphar.

Perguntámos, então, a S. Ex. si não julgava precaria uma paz que para algumas nações em luta nenhuma vantagem ou reparação trazia, a despeito dos sacrificios sem nome de seus territorios talados, de suas cidades e monumentos destruidos e de suas populações dizimadas.

O Sr. deputado Dunshee de Abranches, depois de ficar alguns instantes interdicto, como quem domina as proprias inclinações intimas,

O Sr. Dunshee de Abranches, proclamador da theoria de que os fracos não devem ter "questões"

para seguir sua orientação abstracta, para ser coherente com uma theoria, disse friamente:

—Sob este ponto de vista devo lhe declarar que sustento a these de que os povos fracos não podem ter questões, these que aliás já defendi no meu tão commentado discurso de 1914. A Belgica, como os paizes fracos, que soffra as consequencias do acto pelo qual se empenhou na luta.

S. Ex. fez esta affirmativa apologistica do direito da força, e, referindo-se ás nações mais fortes, accrescentou:

—Ha de me perguntar sem duvida qual será o lucro dos outros paizes? Responderei: o lucro dos outros paizes está na propria paz e na lição que tiveram da guerra, na lição que lhes proclama a necessidade de imitar a Allemanha, elevando-se á altura da grandeza economica daquelle paiz.

A uma nossa expressão de grande espanto, o Sr. Dunshee disse, sorrindo:

—Hontem, como hoje, estou convencido de que, si a Allemanha é uma nação invencivel em terra, e si foi mais tarde vencedora nos mares, esses triumphos não devem ser levados sómente á conta de seu poder militar, mas, e sobretudo, da sua formidavel organisação economica e social.

Estava feita a entrevista.

A communicação official á nossa chancellaria

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu hoje o seguinte telegramma da legação brasileira em Berlim:

"BERLIM, 12 — Os chefes das missões diplomaticas dos paizes neutros foram convocados hoje, ao meio-dia, pelo secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, Sr. Zimmermann, que lhes pediu telegraphassem a seus respectivos governos a seguinte nota que a Allemanha acaba de dirigir aos embaixadores das potencias encarregadas dos interesses allemães, afim de leval-a ao conhecimento dos governos dos paizes seus inimigos:

"A mais formidavel guerra que a historia jamais conheceu devasta ha dous annos e meio uma grande parte do mundo. Essa catastrophe que os laços de uma civilisação commum e mais que millenaria não puderam sustar, fere a humanidade no seu patrimonio o mais precioso. Ella ameaça envolver nas suas ruinas o progresso moral e material de que se orgulhava a Europa na aurora do XX seculo. Nesta luta a Allemanha e os seus alliados, a Austria-Hungria, a Bulgaria e a Turquia deram prova de sua força indestructivel, alcançando successos consideraveis sobre os seus adversarios, superiores em numero e material de guerra. Suas linhas inquebrantaveis resistem aos ataques incessantes dos exercitos seus inimigos. A recente diversão nos Balkans foi rapida e victoriosamente sustada. Os ultimos acontecimentos demonstraram que com a continuação da guerra á sua força de resistencia não poderia ser destruida. A sua situação geral os autorisa, antes, a esperar novos successos. Foi para defender a sua existencia e a liberdade do seu desenvolvimento nacional que as quatro potencias alliadas se viram obrigadas a pegar em armas. Os feitos dos seus exercitos em nada mudaram. Nem um só instante se afastaram ellas da convicção de que o respeito aos direitos das outras nações em nada é compativel com os seus proprios direitos e legitimos interesses. Ellas não procuram esmagar ou anniquilar seus adversarios. Conscientes da sua força militar e economica, e promptas, si necessario for, a continuar até o fim a luta que lhes foi imposta, mas, animadas, ao mesmo tempo, do desejo de deter a onda de sangue e de pôr termo aos horrores da guerra, as quatro potencias alliadas propoem desde já entrar em negociações de paz. Ellas estão persuadidas de que as propostas que apresentariam e que visariam assegurar a existencia, a honra e o livre desenvolvimento dos seus povos seriam proprias para servir de base ao restabelecimento de uma paz duradoura. Si, não obstante este offerecimento de paz e conciliação a luta tiver de continuar, as quatro potencias alliadas estão dispostas a conduzil-a até um fim victorioso, eximindo-se solemnemente de toda a responsabilidade perante a humanidade e a historia."

O pensamento da França

PARIS, 14 (A NOITE) — Na sessão de hontem da Camara, que terminou muito tarde da noite, o chefe do gabinete, Sr. Briand, declarou não ser possivel á França acceitar as propostas allemãs. O presidente do conselho disse que estava no dever de chamar a attenção do povo francez, embora crente de que toda a França era abertamente contraria ás propostas allemãs, para o facto de que, si a paz fosse agora feita, as aspirações da França não se podiam realisar integralmente. Sómente a Allemanha quer agora a paz, porque ella pensa impor aos alliados o seu ponto de vista. Mas os alliados não podem concordar com essas propostas e proseguirão na luta até attingirem os fins desejados.

Por fim, referindo-se á situação militar do Oriente, disse o Sr. Briand que ella continua a ter uma importancia capital. Espera que a Rumania, auxiliada pela Russia, fará com que se restabeleça a situação naquella frente, neutralisando as ultimas operações do inimigo.

«Ainda estamos longe da terminação da questão do Oriente, — disse o chefe do gabinete. — Organisaremos uma nova frente e as vantagens alcançadas pelo inimigo serão em breve neutralisadas.»

Concluindo o seu discurso, o Sr. Briand voltou a falar das propostas de paz, exclamando:

«Sou obrigado a pôr a França em guarda. Quando a Allemanha se arma até aos dentes e agarra homens por todos os lados para os obrigar a trabalhos forçados, violando o Direito, é evidente que ella não está com boas intenções. Commetteria um peccado si não vos gritasse, a vós, representantes do povo francez: Attenção! Cuidado!

«Eu tenho o direito de gritar: «Allemanha, o sangue mancha-vos as mãos; as nossas estão limpas!» E, visto como o inimigo manobra para provar dissensões entre os alliados, exclamarei:

«A França não fará hoje menos que fez a Convenção de 1792.»

Foi depois deste discurso que a Camara approvou, quasi por unanimidade, uma resolução em que se declara que «A Camara confia em que se continuará a guerra energicamente.»

Tambem foi approvada pelos mesmos votos, uma moção de confiança ao novo gabinete.

Como a Camara franceza teve conhecimento da proposta

PARIS, 14 (Havas) — O discurso com que o Sr. Briand fez hontem a apresentação do novo ministerio na Camara dos Deputados, mereceu geraes applausos de todas as bancadas, principalmente quando S. Ex. se referiu ás propostas de paz da Allemanha, qualificando-as como uma armadilha de que o paiz devia desconfiar.

Numa das passagens do seu discurso o Sr. Briand disse que, fazendo á Camara a communicação do offerecimento do imperio inimigo, a acompanhava da declaração de que não perguntaria mais si a França devia ou não continuar a guerra.

Os applausos redobraram quando o Sr. Briand proferiu estas palavras.

Chegou a Washington a proposta allemã

WASHINGTON, 14 (Havas) — Chegaram esta noite as propostas de paz da Allemanha aos alliados.

As declarações do governo foram approvadas

PARIS, 14 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou as declarações feitas pelo novo governo na sessão de hontem.

Em seguida foi approvada uma moção de confiança na qual se exprimia a convicção de que o governo proseguirá na guerra com toda a energia.

O que dizem os jornaes suissos

LONDRES, 14 (A NOITE) — Todos os grandes jornaes suissos, commentando as propostas de paz da Allemanha, são de opinião que os alliados as repellirão radicalmente, pois é certo que os governos da Entente conhecem de sobejo as intenções da Allemanha.

Uma impressão sobre o grande Congresso Medico de S. Paulo

O que nos narrou em palestra o Dr. Fernando Vaz

Com o Dr. Fernando Vaz, que regressou hontem de São Paulo, onde fôra tomar parte nas reuniões do Primeiro Congresso Medico Paulista, como delegado carioca, conversámos hoje, dando-nos S. S. as suas impressões do que ali se fez, não só quanto á medicina, mas tambem quanto á hygiene.

O Dr. Fernando Vaz

— Foi grande a contribuição de quasi todos os centros scientificos do Brasil ao congresso, ao qual apresentaram memorias e communicações de subido valor. Na secção de obstetricia, sob a presidencia do director da Maternidade do Rio de Janeiro, foram lidos cerca de quarenta trabalhos de seus auxiliares, os quaes mereceram uma honrosa moção de applausos, votada unanimemente na sessão de encerramento do congresso. Na secção de dermato - syphiligraphia quasi todos os problemas de pathologia tropical foram estudados, e por especialistas como o prof. Rabello, os Drs. Silva Araujo Filho e Nemberg. Na secção de que fui presidente — a de cirurgia — não foram poucos os trabalhos apresentados, avultando o numero de communicações interessantes que attestam o valor da cirurgia paulista, que conta entre os seus cultores nomes como Arnaldo de Carvalho, Rezende Puech, Camargo, Oliveira Fausto, Ayres Netto e outros. O Dr. Fernando Vaz passa em seguida a falar da acção benefica do congresso, em que ficaram resolvidos, por votos quasi unanimes, problemas intimamente ligados ao bem estar geral, como por exemplo a prophylaxia da lepra, o tratamento de varias enfermidades tropicaes e problemas cirurgicos diversos, sem contar com a verificação positiva dos beneficios colhidos anteriormente por disposições sanitarias em vigor. Entre essas, S. S. alludo á vaccinação obrigatoria, que extinguiu por completo a variola em São Paulo, o que provocou a votação pelo Congresso Medico de um voto de louvor ao conselheiro Rodrigues Alves. Foi tambem approvada uma moção de applausos, apresentada pela representação do Districto Federal, ao actual governo paulista, pela iniciativa de medidas sanitarias em beneficio do Estado.

Deixando de falar propriamente do Congresso Medico, o Dr. Vaz trata em seguida da instrucção publica em São Paulo, referindo-se particularmente ao ensino profissional, que conta estabelecimentos da ordem do Lyceu de Artes e Officios, attribuindo o desenvolvimento dessas escolas de trabalho ao interesse manifestado pelo governo pela instrucção publica do Estado. O ensino medico, na Faculdade de Medicina, tem um cunho inteiramente pratico, sendo dignos de menção, entre outros, os museus de physiologia e medicina operatoria, que dispoem já de films cinematographicos e peças conservadas para demonstrar praticamente a maioria das operações cirurgicas correntes. O Dr. Vaz termina a sua interessante palestra com palavras altamente elogiosas aos hospitaes paulistas, installados de accordo com os preceitos mais modernos da hygiene.

E não se diga que o cuidado do governo paulista, quanto á hygiene, se limita apenas á capital: vae tambem ás outras cidades do Estado. Santos, por exemplo, conta, ao lado de um serviço sanitario modelar, um hospital de isolamento que sobrepuja a tudo quanto existe na America do Sul.

Explosão em uma mina de Pittsburg

NOVA YORK, 14 (Havas) — Telegrapham de Pittsburg, Kansas, communicando que nas minas de carvão de Stone-City houve uma explosão da qual resultou a morte de vinte operarios e o soterramento de trinta e nove.

A situação em Matto Grosso

Um appello da mulher mattogrossense ao Sr. presidente da Republica

CUYABA', 14 (A. A.) — Cerca de tresentas senhoras da melhor sociedade cuyabana d'rigiram ao Sr. Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"Senhor, nesta hora de maximo desalento e extremas provações para esta terra querida, sob a imminencia da maior e da mais horrenda das calamidades, que é a guerra, que é o incendio, que é o saque, que é o sólo humedecido pelo sangue do pae e do filho amantissimo, permitti, senhor, que o coração singelo e amantissimo da mulher mattogrossense em lagrimas, sangrando de dor, venha supplicar a graça da vossa attenção e piedade para tanto infortunio e abrandando a colera dos máos com a majestade e autoridade do vosso poder de primeiro magistrado da nação, que ainda ha pouco, em um gesto alevantado e nobre, tão cheio de patriotismo e de desprendimento, dirimistes a sanguinolenta contenda que vinha retalhando e dividindo extensa e riquissima zona do sul; agora é uma outra porção desta immensa patria estremecida que implora e reclama o vosso desvelo e vosso cuidado pela voz enfraquecida e timida da mulher patricia; procurae trazer a esses lares em sobresalto, senhor, a esperança e o conforto, a segurança e a tranquillidade de que já gosam os irmãos do Contestado; procurae, senhor, implantar e distribuir neste torrão patricio o mesmo imperio da lei, da justiça indefectivel e da honestidade immaculada, que foi sempre o apanagio altaneiro desse excelso e impolluto soldado que vem conduzindo de tempos a esta parte aos seus grandes destinos esta opulenta e sacrificada terra de Matto Grosso. Agradecidas lhe beijamos as mãos, senhor."

UM ESCANDALO

MUITO INTERESSANTE

O discurso do Sr. Alberto Sarmento e o que saiu no «Diario do Congresso»

O Sr. deputado Alberto Sarmento, da commissão de diplomacia e tratados, falando hontem na Camara em torno do requerimento do Sr. Gonçalves Maia, sobre a attitude do nosso governo em face da deportação dos civis belgas, declarou poder informar aos seus collegas que o governo do Brasil, ante a repercussão dolorosa daquelle acto allemão, protestara em tempo contra semelhante barbaria.

O Sr. deputado Alberto Sarmento

Esta declaração do deputado paulista foi publicada pela imprensa vespertina, havendo A NOITE dado um resumo do discurso daquelle membro da commissão de diplomacia e tratados. Outro tanto fizeram nossos collegas da manhã, reproduzindo com fidelidade as expressões hontem ouvidas por toda a Camara.

O "Jornal do Commercio" estampou, por exemplo, em seu longo resumo, a seguinte passagem da oração do Sr. Alberto Sarmento:

"Pelo que está informado, póde o orador dizer á Camara que o governo brasileiro teve conhecimento official das deportações e que, em logar de ficar indifferente em relação á situação do povo belga, pelos meios que a diplomacia collocou ao seu alcance teve occasião de significar, no dia 25 do mez passado, ao governo da Allemanha, a impressão penosa que tal facto estava produzindo."

O "Diario Official", no entanto, com surpresa geral do Congresso e de quantos nos acompanham a politica exterior, reduziu o longo discurso do Sr. Alberto Sarmento a estas poucas linhas, que transcrevemos na integra:

"O Sr. Alberto Sarmento, *respondendo ao requerimento do Sr. deputado Gonçalves Maia, a proposito da deportação da população civil belga, declarou que o governo do Brasil não poderia ser a ella indifferente e que naturalmente teria occasião de significar ao governo da potencia arguida a impressão causada nos meios brasileiros por aquelle facto."*

O facto não causaria estranheza si se tratasse de um desses ligeiros resumos, que, mantendo o pensamento do orador, costumam apparecer no "Diario do Congresso", quando os Srs. deputados, fazendo questão de rever as provas, deixam, por descuido ou falta de tempo, semelhante tarefa para o dia seguinte.

Não está, porém, neste caso, o discurso do Sr. Alberto Sarmento, cuja affirmativa essencial foi destruida na Imprensa Nacional e substituida, num resumo, por uma phrase em que se diz precisamente o contrario do que S. Ex. assegurou hontem da tribuna da Camara.

Esta circumstancia é tanto mais grave quanto livremente hoje se commentava na Camara que o Sr. Sarmento, no seu discurso de hontem, como naquelle proferido ha dias sobre a "black-list" e o café, nada mais fizera do que attender ás solicitações do Sr. Lauro Muller, cujo pensamento vem interpretando naquella casa do Congresso. E, ao lado deste aspecto da questão, depois que parece verificado haver a alteração no "Diario do Congresso", conforme se murmura, ter sido feita por um official de gabinete do Itamaraty, urge, como symptoma mais grave de anarchia governamental, a interferencia de um ministerio no noticiario official do poder legislativo.

Não é outra a impressão que transparece das notas que hoje procurámos colher na Camara.

O Sr. Costa Ribeiro, como membro da mesa daquella casa, por intermedio da qual tão sómente poderiam ser solicitadas alterações ao discurso do Sr. Alberto Sarmento, quando o interpellámos, limitou-se a dizer com visivel constrangimento:

—Ignoro tudo quanto se passou.

O Sr. Gonçalves Maia, autor do requerimento que provocou o discurso, teve esta gravissima declaração:

—Os termos do meu requerimento são muito differentes do que eu pretendia apresentar, e isto devido á inspiração do proprio Itamaraty, recebida por intermedio do deputado Sarmento. Quando apresentei o alludido requerimento, já sabia qual a resposta que ia obter, resposta que era, na precisão de seus termos, a mesma que o Dr. Sarmento deu hontem da tribuna, tanto assim que, de accordo com a combinação prévia que fiz com aquelle collega, retirei o meu requerimento. E' só o que eu sei: nada tenho com o facto de haverem truncado o discurso no "Diario do Congresso".

O Sr. Pedro Moacyr, que commentava o facto numa roda de collegas de representação, fez-nos estas breves e significativas considerações:

—Ninguem ignora que o Sr. Alberto Sarmento é o "leader" "ad hoc" do Itamaraty. Suas declarações foram precisas e só poderiam ser feitas de accordo com o Itamaraty. Responda-me agora: a quem poderiam aproveitar taes declarações? Exclusivamente ao governo. Ora, si este as substitue por outras antagonicas é porque, á ultima hora, teve de attender a certas injuncções... S. Ex. quiz dizer tudo na reticencia. No entanto ainda nos declarou ironico:

—Si os tratados são pedaços de papel, que será um mero discurso de deputado?...

O Sr. Leão Velloso, presidente da commissão de diplomacia e tratados, limitou-se a dizer que ignorava tudo e que nem siquer confrontara os termos do "Diario Official" com os do resumo da imprensa.

Não variavam as opiniões dos Srs. congressistas em reconhecer velada ou abertamente que era uma desattenção, não só ao orador, mas sobretudo á mesa e á Camara, a mutilação operada na Imprensa Nacional, mutilação que, como já antecipamos, muitos affirmavam fora feita por ordem do Itamaraty e pelo punho de um official de gabinete.

Um congressista, reconhecidamente sympathico á Allemanha, disse-nos o seguinte:

—Posso lhe garantir que o Brasil não fez protesto de especie alguma junto ao governo allemão. O amigo verá que a minha affirmativa é verdadeira si quizer simplesmente se lembrar de que, como é de praxe, nenhuma acção diplomatica tem logar sem a provocação de uma nota. Sabe perfeitamente que a nota belga foi feita trás-ante-hontem e recebida pelo nosso governo um dia depois. Nestas condições como se vae capacitar de que o Brasil, "ex-officio", fizesse protestos no dia 25 de novembro?

Um outro deputado, considerando affrontosa aos brios parlamentares a intervenção do Itamaraty, assignalava o doloroso estado de espirito da bancada paulista, emquanto que um seu collega dizia estar inteirado de que hontem á noite a legação allemã protestava junto ao nosso governo contra as declarações do discurso do Sr. Sarmento.

O Itamaraty, entretanto, recúa

O gabinete do Sr. ministro das Relações Exteriores forneceu á imprensa a seguinte nota:

Não tem fundamento a noticia publicada por um jornal da manhã de hoje de que o Itamaraty tivesse obstado a publicação do discurso do Sr. deputado Alberto Sarmento, illustre membro da commissão de diplomacia da Camara. Tal autoridade não lhe cabia nem havia motivos para desejar a não publicidade desse discurso, feito com a autoridade que todos reconhecem naquelle digno deputado, e baseado no conhecimento que S. Ex. tem dos negocios exteriores, no que possa interessar ao Congresso e á opinião publica.

Quem teria, então, em ultima analyse, redigido o pequeno resumo do discurso publicado hoje no "Diario do Congresso" e cujos termos dizem cousa bem diversa do que foi affirmado hontem, claro e bom som, pelo Sr. Alberto Sarmento ? O proprio deputado paulista ? E' claro que não. A mesa da Camara ? Muito menos. Quem foi, então ?

Abalroamento do "Powhatan"

NOVA YORK, 14 (Havas) — Telegrapham de Norfolk, Virginia:

"O vapor "Powhatan" abalroou com um navio desconhecido na bahia de Chesapeake, e ficou bastante avariado, sendo necessario encalhal-o.

Todos os passageiros do "Powhatan" foram salvos."

O novo representante da França no Brasil

PARIS, 14 (Havas) — Foi nomeado encarregado de negocios da França no Rio de Janeiro o Sr. Paul Claudel.

Os conselhos desprezados

Conversava eu um dia destes com um juiz muito consciencioso, e a palestra incidiu sobre menores delinquentes. Neste assumpto as opiniões variam. Tantas cabeças quantas sentenças. Uns pensam que é indispensavel crear tribunaes especiaes para menores. Outros opinam que a solução do problema está em abrir escolas, muitas escolas. Ha quem affirme que, emquanto houver orphãos ha de haver criminalidade infantil. O juiz a que me referi sustenta o contrario. E a proposito narrou-me o seguinte facto:

— Um dos primeiros processos que julguei este anno foi o de um pequeno de doze annos que saltou um muro e furtou uma gallinha. A ave gritou. Acudiu o dono. O menino foi preso. Tive pena de o mandar para a Colonia Correccional e absolvi-o. Dous mezes não eram decorridos, e elle me voltava de novo, inculpado de ter furtado outra gallinha, cujo grito determinou sua prisão. Admoestei-o, dei-lhe conselhos e o mandei embora. Dahi a quinze dias me trazem de novo o menino, preso em flagrante, como das vezes anteriores, no momento em que empunhava o pescoço de uma franga, num gallinheiro alheio. Era demais. Mandei chamar o pae. Appareceu-me um sujeito mal tratado e mal encarado. Muitas vezes um exterior rude encobre uma alma honesta e boa; dirigi-me por isso a elle com affabilidade:

— Sr. Fulano, é a terceira vez, em menos de tres mezes, que seu filho comparece aqui accusado de furto. De todas as tres vezes foi preso no acto. Por esta, eu ainda o mando em paz; mas, si elle for preso de novo, tomarei uma providencia definitiva. O senhor trate, pois, de lhe dar conselhos, de guial-o, de corrigil-o.

O homem, que me ouvira cabisbaixo, animado por minha disposição benevola, disse:

— Seu doutor, é inutil. Póde ficar certo que elle tem de voltar aqui preso. Elle não ouve meus conselhos; não me obedece.

— Não lhe obedece, um menino de dez annos !...

— Não, senhor ! E' muito cabeçudo. Estou cansado de dizer a elle que, quando a gente vae pegar uma gallinha, coça o pé della para não gritar. E' atôa! Não me ouve...

R.

Écos e novidades

Os "cavadores" indigenas não desanimam assim por dá cá aquella palha... Apezar do tranco que levaram no negocio da adaptação de um edificio para a Camara ou para o Senado, elles voltam á carga, suppondo talvez a occasião mais opportuna para o negocio. Constando na classe que o Sr. senador Alfredo Ellis estava soffrendo do prurido esbanjatorio, com a mania de abrir os cordões da bolsa... do Thesouro para fazer cortezias com o nosso chapéo, com o chapéo do contribuinte, os "cavadores" agarraram-se com o generoso senador paulista para que apresentasse uma emenda creando verba para a adaptação de um edificio para a Camara. Como era de esperar, o senador Ellis não soube resistir. A emenda lá está no orçamento, e os interessados estão convencidos de que ella passará, para o que já contam com o apoio de varios senadores e da maioria da mesa da Camara.

Que não influe no espirito dessa gente o desejo de accommodar melhor qualquer das casas do Congresso, vê-se logo, porque muito peor que a do poder legislativo é a installação do judiciario, cujas repartições, tribunaes, varas e cartorios andam por ahi installados em verdadeiros chiqueiros ou pardieiros, á vista dos quaes o palacio do conde d'Arcos ou o Monroe são luxuosos palacios. E' um verdadeiro escandalo que se gastem mais centenas de contos em alamancar e remendar edificios para qualquer das casas do Congresso. Quando o legislativo resolver definitivamente dar-se uma installação digna... do seu papel constitucional, a providencia não pode ser outra sinão a construcção de um edificio definitivo, mesmo que o seu custo seja pago por varios exercicios. Gastar centenas de contos com remendos, apenas para attender aos interesses dos "cavadores" e seus padrinhos, é que não pode ser...

* * *

No Supremo Tribunal causou hontem verdadeiro successo — ali já não ha mais escandalos, ha successos — a declaração do Sr. ministro Coelho e Campos dizendo que não podia relatar o "habeas-corpus" pedido para o Sr. general Caetano de Albuquerque porque não se achava sufficientemente instruido... O advogado do general ainda lembrou ao Sr. Coelho e Campos que, segundo o regimento do Tribunal, o pedido devia ser julgado na sessão de hontem; mas o ministro relator conservou-se inabalavel... Não estava sufficientemente instruido para relatar um feito sobre o qual o proprio relator já votara umas tres ou quatro vezes pelo menos. E como neste magnifico regimen que nos governa não ha para quem appellar contra um capricho de um ministro do Supremo, o "habeas-corpus" não foi julgado.

No Tribunal, porém, o caso era facilmente explicado. Dizia-se que o Sr. senador Azeredo combinara com os seus correligionarios do Supremo, entre os quaes o ex-senador Coelho e Campos, o adiamento, fosse como fosse, do julgamento, para o proximo sabbado. E por que para o proximo sabbado? Porque já haviam sido tomadas providencias para que nesse dia tome posse e entre em funcções o novo ministro, Sr. Dr. João Mendes, cujo voto sobre o caso de Matto Grosso já é mais ou menos previsto, que será pelo não conhecimento do pedido.

Nessa hypothese, a votação do Tribunal será de seis votos favoraveis ao general Caetano e sete votos contrarios, incluindo-se nesse numero o voto do Sr. João Mendes. E ahi está por que o Sr. Coelho e Campos não estava hontem sufficientemente instruido... Como se prova que ás vezes um individuo não estando sufficientemente instruido está instruido de mais...

* * *

Escreve-nos um alto funccionario:

"E' profundamente verdadeiro tudo quanto esse jornal disse hontem, a proposito do concurso para a Bibliotheca Nacional. Quando se noticiou a abertura do primeiro concurso para os addidos, toda a gente acreditou que, com essa providencia, o ministro pretendia apenas evitar que a nomeação pura e simples de um addido qualquer provocasse novas accusações eguaes á que S. Ex. soffreu quando nomeou tres afilhados ou protegidos para as vagas da secretaria de Estado. Pensava-se geralmente que o Sr. Dr. Carlos Maximiliano, para evitar novas censuras, resolvera o concurso entre os addidos, para na hypothese, aliás muito provavel, de não apparecer concorrente, ficar a S. Ex. o direito de nomear o addido que quizesse, sem ter de ouvir protestos ou reclamações...

Ninguem suppoz o ministro capaz do disparate de mandar abrir um concurso illegal para preencher um logar de cacareco, um logar subalterno, para o qual não são precisos conhecimentos especiaes, quando o governo tem á sua inteira disposição, ganhando sem trabalhar, centenas e centenas de moços, alguns preparados e já com pratica do serviço publico. Esses moços não entraram no primeiro concurso, porque, sendo já funccionarios publicos, não se dariam ao desfrute de entrar em concursos dessa ordem, no Brasil... Toda a gente sabe o que são esses concursos..."

A sorte grande

Da Loteria Federal extrahida hontem foi vendida no CENTRO LOTERICO, Rua Sachet, 4.

A historia complicada de uma boiada

Escroquerles de um ex-delegado de policia

Noticiamos já ha longos mezes a "escroquerie" do ex-delegado de policia José Cordeiro Ayres do Couto, que vendeu uma boiada no Estado do Rio do fazendeiro José Taciano Alves e não lhe prestou contas dessa venda. O lesado queixou-se aqui, para onde viera Ayres, ao 1º delegado auxiliar, que abriu immediatamente um inquerito, ficando mais ou menos apurado o caso, com todos os ardis usados pelo accusado para poder conseguir realisar a transacção sem desconfiança do vendedor e comprador.

Os autos, uma vez terminado o inquerito, que chegou á conclusão de que o prejuizo do lesado se elevava á somma de 17:640$, foram enviados ao juiz da 2ª Vara Criminal, de onde hoje baixaram com uma promoção do respectivo promotor, para serem enviadas á justiça do Estado do Rio, onde deve ser julgado o caso.

Ciumadas...

E metteu o cacete na outra

Maria da Conceição, residente á rua Miguel Angelo n. 555, no Meyer, tem como sua visinha Adelaide Lopes, que vive maritalmente com Tito Christino dos Santos. Pela manhã de hoje Adelaide, enciumada com a sua visinha Maria, foi á casa desta tomar-lhe uma satisfação. Depois de discutirem, Adelaide agarrou em um páo e deu uma surra em Maria, que ficou com o corpo e a cabeça bastante contundidos.

Adelaide foi presa pela policia do 19º districto e Maria foi medicada pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia.

Está aberto inquerito.

A GUERRA

A crise no governo austriaco

CRISE MINISTERIAL NA AUSTRIA

Demissão do gabinete Koerber

LONDRES, 14 (A NOITE) — De Zurich informam que o conde de Koerber apresentou hontem, a demissão collectiva do gabinete austriaco ao imperador Carlos I.

Acredita-se aqui que a renuncia do ministerio foi motivada por divergencias entre os ministros a respeito da reabertura do Reichsrat.

AMSTERDAM, 14 (Havas) — Telegrapham de Vienna communicando que o ministerio austriaco pediu demissão.

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector francez

PARIS, 14 (Havas) — Communicado official de hontem, á noite:

"Ao sul do Somme, no sector Blaches-Maisonnette-Barleux, contra-batemos energicamente a artilharia inimiga, que estava bombardeando as nossas trincheiras.

Na Argonne realisámos um ataque de surpresa contra uma saliencia das linhas allemãs ao norte de Four-de-Paris e destruimos varios trabalhos subterraneos. Fizemos prisioneiros.

Nas proximidades de Douvancourt a nossa artilharia destruiu um balão captivo allemão.

Nos outros pontos da linha de frente houve relativa calma."

A RUMANIA NA GUERRA

Os rumaicos na offensiva

LONDRES, 14 (A. A.) — Os rumaicos assumiram a offensiva ao sul da linha Mizilu-Buzen, que passa ao norte de Bucarest, na Grande Valacchia.

LONDRES, 14 (A. A.) — Chegam de Petrogrado novos despachos, dando noticia do movimento offensivo iniciado pelos rumaicos ao sul de Mizilu.

A offensiva, que foi começada com grande violencia, tem dado os melhores resultados, podendo-se dizer que os rumaicos devidamente reforçados vão iniciar a expulsão dos allemães do seu territorio.

LONDRES, 14 (A. A.) — Um radiogramma de Jassy informa que os rumaicos occuparam, durante a tarde de hontem e primeiras horas da noite, diversas aldeias ao sul da linha Mizilu-Buzen, onde estavam os teuto-bulgaros.

A PIRATARIA ALLEMÃ

Dous vapores mercantes a pique

PARIS, 14 (A NOITE) — Um despacho de Madrid annuncia que os submarinos allemães metteram a pique dous grandes vapores mercantes alliados nas costas hespanholas. Uma canhoneira hespanhola saiu á procura dos naufragos.

EM TORNO DA GUERRA

Morreu o principe Henrique XLI de Reuss

LONDRES, 14 (A NOITE) — Informações de Berlim annunciam ter morrido em combate, na frente russa, a 29 de novembro, o principe Henrique XLI de Reuss-Schleiz á Koestritz. O principe Henrique tinha apenas 24 annos e era capitão de couraceiros.

NOVA YORK, 14 (Havas) — Communicam de Berlim que o principe Henrique XLI de Reuss morreu em combate na linha de frente russa no dia 29 do mez passado.

LONDRES, 14 (A. A.) — Morreu na frente russa, o principe Henrique XLI de Reuss, que contava 21 annos de edade e era o quarto filho do principe Henrique XXVII, actual chefe do segundo ramo dos principes de Reuss.

O novo chanceller russo

PETROGRADO, 14 (Havas) — Foi nomeado ministro dos negocios estrangeiros o Sr. Pokrovsky.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 14 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Cadorna informa que continúa a nevar ininterruptamente nas montanhas, tornando impossivel qualquer acção de infantaria.

O generalissimo Cadorna dá em seguida informações sobre a derrota que as tropas italianas infligiram aos austriacos na região de Monfalcone, e accrescenta:

"Senhores do massiço de Hermada, formidavel posição de 2.300 metros de extensão, 1.400 de largura e com paredões a pique de 280 metros de altura, os austriacos propõem-se molestar os nossos projectos e diminuir a pressão que as nossas tropas fazem em Castagnovizza.

Sabe-se que o inimigo está concentrando ali baterias de todos os calibres."

Por outro lado, sabe-se que aviadores italianos avisaram o generalissimo Cadorna dos preparativos que fazem os austriacos.

A «ENTENTE» E A GRECIA

O Sr. Venizelos foi declarado traidor

LONDRES, 14 (A NOITE) — Informam de Athenas que o governo grego declarou "traidor á ordem" o Sr. Venizelos, ordenando ao mesmo tempo a sua prisão.

A proposito, os jornaes de Londres indagam de que maneira o governo de Athenas vae proceder para prender o Sr. Venizelos, que se encontra em Salonica á frente de um governo muito mais forte que o realista

O principe Jorge em Paris

PARIS, 14 (A NOITE) — O principe Jorge da Grecia, que se encontra nesta capital, teve hontem demorada conferencia com o Sr. Athos Romanos, ex-ministro grego aqui, e que recentemente se demittiu por não estar de accordo com a politica do rei Constantino.

O facto provocou vivos commentarios nos circulos gregos e diplomaticos.

Mais tropas gregas para as linhas de batalha

PARIS, 14 (A NOITE) — O correspondente do "Matin" em Salonica telegrapha em data de hontem annunciando a partida de mais um regimento venizelista, com 4.500 homens, para as linhas da frente da Macedonia.

As tropas nacionalistas desfilaram pela avenida do Rei Jorge, entre filas de forças alliadas, que assim davam aos seus camaradas gregos uma prova de fraternidade. Enorme multidão acclamou os soldados nacionalistas, levantando enthusiasticos vivas ao seu commandante, o coronel Christopoulos, o heroe defensor de Seres contra os bulgaros.

Os soldados gregos desfilaram cantando um hymno nacional.

A situação em Athenas

LONDRES, 14 (A. A.) — Telegrammas de Salonica informam que a cidade de Athenas entrou em relativa calma, tendo o rei Constantino reprimido com energia os alvoroços dos seus partidarios.

Espera-se que o rei dê uma solução ao caso que satisfaça inteiramente aos alliados.

O COMPLICADO CASO DE MATTO GROSSO

O Sr. Escolastico pede a INTERVENÇÃO FEDERAL

Duas mensagens ao Congresso

Por não ter havido sessão, hoje, na Camara dos Deputados, deixaram de ser lidas, no expediente, as mensagens que o Sr. presidente da Republica lhe enviou sobre o caso de Matto Grosso.

As mensagens do governo, que estão acompanhadas de um officio do Sr. ministro da Justiça, são assim concebidas:

"O paiz conhece a linha de conducta que se traçou o poder executivo a respeito de "habeas-corpus" concedidos pelo judiciario para dirimir questões politicas. No caso do Estado do Rio o governo tornou publica a sua opinião contraria á doutrina do Supremo Tribunal Federal, cujo "veredictum" acatou, entretanto, a bem de harmonia entre os poderes constitucionaes.

Assim continuou a agir, cumprindo decisões judiciarias em desaccôrdo com o seu parecer, sem inquirir a quem poderiam aproveitar.

Surgiu afinal o caso de Matto Grosso.

Extremaram-se no mez de junho proximo passado as divergencias entre o general Caetano de Albuquerque, presidente do Estado, e a unanimidade da Assembléa Legislativa local. Julgou-se essa ameaçada em sua liberdade e impetrou ordem de "habeas-corpus" preventivo, que lhe foi concedida pelo Supremo Tribunal, para o fim de entrar e saír livremente (os deputados) do edificio destinado ás sessões e poderem ahi, livres de qualquer coacção, exercer o mandato de que estavam investidos, inclusive a prerogativa de processar, na fórma da lei estadual, o governador do Estado em exercicio. Ao mesmo tempo o general Caetano de Albuquerque requisitava a intervenção federal, nos termos do art. 6º n. 3 da Constituição, para restabelecer a ordem e a legalidade em Matto Grosso.

Para cumprir as duas requisições, o governo da Republica enviou ao Estado grande força do Exercito, sob o commando pessoal do inspector da região militar, o general Carlos de Campos.

Iniciado pela Assembléa o processo de "impeachment" contra o presidente Albuquerque, impetrou esse, por sua vez, uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal, que a negou a 23 de setembro.

A noticia da decisão judiciaria deu origem a certa exaltação de animos na cidade de Cuyabá, apparecendo em seguida a renuncia do vice-presidente do Estado e de alguns deputados.

Recolheram-se estes, auxiliados pelo general Campos, á cidade de Corumbá, e ahi declararam terem sido victimas de violencias, negaram a espontaneidade das renuncias e pediram novo "habeas-corpus".

O Supremo Tribunal, na sessão de 11 de outubro, julgou prejudicado o pedido, por continuar de pé o "habeas-corpus" anteriormente concedido aos pacientes, o qual deveria ser cumprido.

O governo da Republica exonerou o general Carlos de Campos e nomeou para substituil-o o general Luiz Barbedo, que, á frente de uma força das tres armas, seguiu logo para Corumbá, onde ainda se acha.

Voltou ao Supremo Tribunal o presidente Albuquerque, impetrando o "habeas-corpus" preventivo por se julgar ameaçado de suspensão e perda posterior do cargo, por uma Assembléa que lhe parecia suspeita.

Foi attendido a 8 de novembro, providenciando o executivo para que se cumprisse o accórdão.

Pronunciado o presidente do Estado, a Assembléa Legislativa convidou o vice-presidente, coronel Manoel Escolastico Virginio, a assumir a direcção superior de Matto Grosso e suspendeu das suas funcções o general Caetano de Albuquerque.

O coronel Escolastico Virginio requereu ao juiz federal substituto, no exercicio pleno do cargo de juiz seccional, uma ordem de "habeas-corpus", que foi concedida, para o fim de ser aquelle coronel garantido no exercicio do cargo de presidente do Estado e amparando, sem designação de nomes, os funccionarios que, porventura, elle viesse a nomear.

Pela correspondencia official trocada entre o poder executivo e o Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal ficou apurado que a nossa Côrte Suprema, na sessão de 6 do corrente, julgara regularmente suspenso das suas funcções o general Albuquerque e mandara investir no cargo de presidente do Estado o coronel Manoel Escolastico Virginio, tendo apenas sido cassado o "habeas-corpus" collectivo a favor dos funccionarios futuros não individuados no pedido.

Nesse interim, o juiz federal de Matto Grosso telegraphou ao ministro da Justiça, declarando que, havendo recebido ordem do Sr. presidente do Supremo Tribunal para fazer cumprir o "habeas-corpus" a favor do coronel Escolastico, requisitava, nos termos do art. 6º n. 4º da Constituição, a força federal para esse fim.

Foi respondido o que deliberara o governo: mandar instrucções ao general Barbedo para que não mais entretivesse relações officiaes com o general Caetano de Albuquerque, e reconhecesse e apoiasse, como presidente em exercicio, o vice-presidente do Estado, coronel Manoel Escolastico Virginio, não estendendo, porém, essa garantia aos funccionarios por esse nomeado.

Deante da gravidade da situação, deliberei levar os factos acontecidos em Matto Grosso ao conhecimento do Congresso Nacional, para que resolva conforme em sua sabedoria julgar mais acertado.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1916. — *Wenceslau Braz Pereira Gomes.*"

Acompanhando o telegramma do coronel Manoel Escolastico, o Sr. presidente da Republica enviou, em data de hoje, a seguinte mensagem:

"Em additamento á mensagem em que ao Congresso Nacional dei conta dos successos de Matto Grosso, remetto a cópia do telegramma em que o coronel Manoel Escolastico Virginio, vice-presidente em exercicio, pede a intervenção federal no Estado."

Eis o telegramma que o Sr. presidente da Republica recebeu hontem á noite:

"CORUMBA', 12 (Com a nota official urgente e demorado por accumulo de serviço) — Exmo. Sr. presidente da Republica — Cumpro o dever de levar ao conhecimento de V. Ex. que, tendo assumido o governo deste Estado no dia 9 do corrente, communiquei este facto ao general Caetano Manoel Faria de Albuquerque, que até hoje não me respondeu, continuando, entretanto, a praticar illegalmente actos de governo na cidade de Cuyabá, apezar de suspenso de suas funcções, em virtude de pronuncia decretada contra elle pela Assembléa Legislativa e contrariamente ao accórdão do Supremo Tribunal Federal, confirmatorio da sentença da primeira instancia, que reconheceu a legalidade daquella primeira pronuncia e determinou que fosse eu empossado e entrasse no exercicio do cargo de presidente do Estado.

A attitude do Sr. Caetano de Albuquerque, resistindo á transmissão legal do governo e conservando ás suas ordens uma parte da força policial do Estado, além de paisanos armados e em attitude bellicosa, crêa para Matto Grosso uma situação de verdadeira anarchia, perturbadora da ordem e tranquillidade deste Estado, que reclama a intervenção do poder federal; por isso, embora não reconheça qualquer apparencia de legalidade no governo revolucionario do general Caetano de Albuquerque, venho requisitar de V. Ex. a intervenção federal nos termos do art. 6º paragrs. 2º e 3º da Constituição da Republica. Respeitosas saudações. (A.) *Manoel Escolastico Virginio*, vice-presidente em exercicio."

Um telegramma á Camara

Constava, tambem, da materia de expediente de hoje, na Camara, o seguinte telegramma:

CORUMBA', 12 — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, em sessão solemne, hoje realisada perante numerosa assistencia, no edificio da Intendencia Municipal, a Assembléa Legislativa deste Estado procedeu ao julgamento do seu presidente, general Caetano Manoel Faria de Albuquerque, condemnando-o unanimemente á perda do cargo por dezeseis votos de deputados perfeitamente desincompatibilisados, lavrando a mesa o seguinte decreto:

"A Assembléa Legislativa do Estado de Matto Grosso decreta:

Artigo unico. Fica condemnado o general Caetano Manoel Faria de Albuquerque, presidente do Estado, á perda desse cargo, visto haver commettido os crimes de pratica de actos contra o livre exercicio dos poderes politicos do Estado, oppondo-se directamente e por partes e execução ao funccionamento da Assembléa Legislativa, impedindo a mesma em suas resoluções e obstando a sua reunião constitucional; e de actos contra a guarda e a applicação legal dos dinheiros publicos, creando commissões remuneradas sem autorisação legal e abrindo credito sem as formalidades e fóra dos casos estabelecidos em lei."

Este telegramma é incompleto e tem a nota — continúa. A sua segunda parte não foi, porém, recebida até á ultima hora.

O nosso movimento literario

Deve apparecer brevemente, editado pela casa Leite Ribeiro & Maurillo, um novo livro de versos intitulado "Miragem do Deserto", do poeta patricio Hermes Fontes. Das obras literarias editadas pela nova livraria, este será o primeiro livro de poesia, sendo o primeiro em prosa varios trabalhos do saudoso humorista João Phoca (Baptista Coelho), prefaciado pela escriptora D. Julia Lopes de Almeida, e illustrado, com uma bella capa a côres, de Calixto.

Esbarrou-se com um bonde

João Francisco da Silva, de 40 annos, residente á rua Frei Caneca n. 205, quando hoje, cerca das 13 horas, passava pela rua do Areal, foi de encontro a um bonde linha Catumby, que por ali passava. E' que João estava embriagado. Ferido na cabeça, foi elle soccorrido pela Assistencia, sendo lisongeiro o seu estado.

A estabilisação do cambio no Chile

SANTIAGO, 14 (A. A.) — O projecto sobre a estabilisação do cambio, enviado ao Congresso Nacional, está encontrando forte opposição, apezar do governo ter solicitado a sua immediata approvação.

A terceira grande Exposição-Feira

Frutas, legumes, hortaliças, flores e industrias derivadas

Deve reunir-se amanhã, ás 14 horas, no Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, a commissão permanente de exposições, sob a presidencia do Sr. Dr. José Bezerra. Para essa reunião, em que serão tomadas medidas imprescindiveis para o exito da proxima exposição, de frutas e flores, e da Primeira Exposição Nacional de Gado, foram convidados todos os delegados nomeados pelos governos dos Estados. A terceira grande exposição-feira realisar-se-á de 28 de janeiro a 4 de fevereiro, e a primeira nacional de gado será inaugurada a 13 de maio do proximo anno.

Os casos politicos na Argentina

A intervenção federal em Entre Rios

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O Dr. Joaquim de Anchorena, interventor federal, nomeado para resolver o conflicto existente na provincia de Entre Rios, entre a Assembléa Legislativa e o Poder Executivo, acaba de encerrar temporariamente as sessões da referida assembléa, para poder restabelecer a normalidade da vida politica ali.

«Antonico do Morro» foi abatido a tiros

Desde hontem, que em um leito da Santa Casa, agonisa o conhecido desordeiro Antonio Alexandre de Oliveira, vulgo «Antonico do Morro», ferido a tiros, por um seu egual, quando passava pela praça Onze de Junho. O seu aggressor, foi João dos Santos, mais conhecido por «João Mulatinho», ora preso em flagrante, no xadrez do 14º districto policial.

Contra os vendedores ambulantes

A Liga do Commercio envia uma representação ao prefeito

Na reunião de hontem da Liga, depois da leitura da acta, foram lidas, no expediente, cartas do senador João Luiz Alves e dos deputados J. Gonçalves Maia, Gomercindo Ribas e Pedro Moacyr, respondendo á representação da Liga, sobre o direito de voto nos futuros conselhos municipaes aos commerciantes estrangeiros; depois da leitura de um officio da Sociedade de Commercio e Industria de Fumos, referente ao monopolio desse artigo, passou-se a tratar de diversas questões que dizem respeito ao commercio em geral.

Foi resolvido que uma commissão composta dos Srs. Vasco Ortigão e Augusto de C. L. Brandão entregasse ao chefe do poder executivo municipal a representação abaixo:

"Exmo. Sr. prefeito do Districto Federal. — A Liga do Commercio, na defesa dos interesses e direitos da classe que representa, vem á presença de V. Ex., com a devida venia, solicitar a attenção de V. Ex. para o modo por que os vendedores ambulantes exercem a sua profissão, na maior parte sem mesmo pagarem os respectivos impostos, prejudicando o commercio honesto.

Circula actualmente por toda a cidade uma multidão de individuos sobraçando pequenos embrulhos, que invade os botequins, estaciona defronte das "vitrines" das casas de commercio, offerecendo á venda, disfarçadamente, alguns outros ostensivamente, toda a especie de artigos de vestuario, joias, perfumarias, etc.

Esses individuos, que são legiões, agglomeram-se á saida dos operarios das fabricas, penetram nas casas de familias, assaltam os transeuntes, logrando effectuar vendas que deslocam o comprador do seu verdadeiro objectivo, que é a casa de commercio.

E' evidente que, na sua grande maioria, estes aventureiros não pagam impostos, e frequentemente não poderão explicar a procedencia das mercadorias que vendem.

A proliferação destes negociantes suspeitos prejudica enormemente não só o commercio legitimo, as rendas municipaes, mas o proprio publico, que não raro é victima da sua boa fé, sendo vergonhosamente lesado.

Desnecessario será salientar os grandes inconvenientes resultantes desse modo de negociar, que, além de prejudicar os commerciantes que legal e legitimamente realisam suas operações, ainda concorre para prejudicar o consumidor que, illudido na sua boa fé, adquire mercadorias quasi sempre de ultima qualidade por preços das de primeira, concorrendo, ao mesmo tempo, ainda que inconscientemente, para lesar o fisco.

Não é raro vel-os, nos domingos e dias feriados, em que, de accordo com a lei, o commercio fecha as portas, fazerem as suas vendas, cujos lucros se avolumam, em face da quasi nenhuma despesa que têm, visto como não pagam alugueis de casas, empregados, etc. Espera a Liga que V. Ex., com o espirito de justiça e equidade que costuma imprimir aos seus actos, ordenará providencias no sentido de cohibir esses e outros abusos, por meio de uma fiscalisação continua e moralisadora, fazendo, si não desapparecer, pelo menos diminuir esse commercio clandestino, improprio de uma capital como o Rio de Janeiro."

Um caso a ser estudado...

Uma praxe exquisita vem seguida no Exercito, quanto aos reformados dos quadros de intendentes, pharmaceuticos e medicos, praxe essa que tem passado despercebida a todos os ministros da Guerra.

E' o caso que, nesses quadros só existem officiaes até o posto de tenente-coronel, no de intendentes; de coronel, no de pharmaceuticos, e de general de brigada, no de medicos.

Entretanto, quando um official chega ao ultimo posto de um desses quadros e se reforma, o faz sempre no posto immediato. Isto é, o tenente-coronel intendente reforma-se em coronel, o coronel pharmaceutico em general de brigada e o general de brigada medico em general de divisão, e até em marechal, como já aconteceu com o marechal medico Paula Guimarães, já fallecido.

Assim, querendo saber até onde chega o direito desses officiaes, sabemos que mui brevemente essa questão vae ser estudada pelo Ministerio da Guerra.

A classificação do concurso na Faculdade de Direito Teixeira de Freitas

O Dr. Antenor Costa, antigo medico legista da policia, foi classificado como lente cathedratico da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, da cadeira de medicina publica, abrangendo medicina legal e hygiene publica, no concurso para tal fim realisado, em que S. S. obteve as melhores approvações. Para seu substituto foi designado o 2º classificado, Dr. Henrique Araujo, tendo obtido approvação o candidato Dr. Dario Collado, que na prova oral foi acommettido de uma syncope, retirando-se.

No Senado não houve numero para as votações

Ao contrario do que todos previam, houve hoje sessão no Senado, sendo presidida pelo Sr. Urbano Santos. A' hora regimental foi ella aberta. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou dos numerosos pareceres das commissões de finanças, mandando abrir creditos, e da de legislação e justiça; telegramma do Sr. Manoel Escolastico Virginio, que se assigna como presidente de Matto Grosso, communicando ter o Sr. general Barbedo lhe entregado um officio dando-lhe sciencia das resoluções do governo federal, e mensagem do Sr. presidente da Republica submettendo á consideração do Senado o caso de Matto Grosso, para que resolva sobre a legalidade do governo daquelle Estado. Não houve oradores. Constando quasi toda a ordem do dia de votações e não havendo numero para ellas, foi annunciada a 2ª discussão do orçamento do Interior. Foram apresentadas a elle varias emendas. Como ninguem usasse da palavra, o presidente suspendeu a discussão afim de ser ouvida a commissão de finanças sobre as novas emendas apoiadas pelo Senado.

O Sr. ministro austriaco em palacio

O Sr. presidente da Republica recebeu á tarde o Sr. Franz Kolossa, ministro da Austria-Hungria, que foi agradecer a S. Ex. ter-se feito representar nas exequias e demais actos religiosos celebrados em memoria do imperador Francisco José.

A proposta de paz

A opinião do Canadá

LONDRES, 14 (A NOITE) — Telegrammas de Montreal dizem que os jornaes canadenses pertencentes a todos os partidos repellem radicalmente as propostas de paz da Allemanha.

O "Globe" diz que emquanto os Hohenzollerns escaparem ao castigo que merecem, ficando em Berlim apoiados pelos canhões, é impossivel fazer a paz.

OTTAWA, 14 (Havas) — Os principaes jornaes do Canadá são contrarios ás propostas apresentadas pela Allemanha para que se iniciem desde já as negociações de paz.

"The Globe", orgão opposicionista de Toronto, diz: "O resultado immediato do discurso do Sr. Bethmann Hollweg será adiar indefinidamente a paz, que não estará garantida na Europa emquanto a familia dos Hohenzollerns, escapando a todo o castigo, permanecer em Berlim apoiada nos seus poderosos armamentos."

O "Mail and Empire Ministerial" escreve: "A Allemanha, indubitavelmente, quer a paz. E' preciso obrigal-a a que a deseje ainda mais ardentemente, antes de a offerecer aos adversarios em condições acceitaveis. A acta de accusações contra ella encerra grande numero de crimes que ella deve expiar".

O Citizen de Ottawa", orgão independente, diz tambem o seguinte, sobre a proposta de paz da Allemanha: "O gesto do governo allemão pedindo a paz aos alliados significa que os nossos inimigos já comprehenderam que as suas probabilidades de victoria estão muito reduzidas, e esse facto é um motivo de satisfação para todos os nossos amigos e alliados. O argumento apresentado pela Allemanha de que tal procedimento obedeceu a razões de humanidade é inadmissivel para explicar a sua nova attitude, dadas as acções que ella tem praticado e os sophismas de que tem lançado mão para justifical-as".

A festa de amanhã no Aero Club foi transferida

Os directores do Aero Club, de accordo com o socio Dr. Heleno de Miranda Moura, resolveram, devido ao máo tempo, não realisar amanhã, no aerodromo dos Affonsos, conforme estava annunciado, as provas de aviação e baptismo do novo aeroplano Borel.

Macau recebe com festas o Dr. Fabio Rino

MACAU, 14 (Serviço especial da A NOITE) — De passagem para o interior, acha-se nesta cidade o Dr. Fabio Rino, chefe de policia do Estado. Hontem, ás 16 horas, realisou-se um passeio fluvial a bordo do rebocador "Macau", em homenagem a S. Ex., e offerecido pelo club carnavalesco Conspiradores. Compareceram cem pessoas, mais ou menos — cavalheiros, senhoras e senhoritas e a charanga municipal. Durante o passeio falaram diversos oradores. A's 20 horas o coronel João Valentim, chefe politico, offereceu áquelle hospede de Macau animada "soirée" no palacete de sua residencia, havendo recepção e dansas. O club Conspiradores offereceu-lhe hoje lauto almoço.

Entra amanhã em vigor o novo horario das barcas

Começa a vigorar amanhã o novo horario das barcas da Companhia Cantareira, entre esta capital e Nictheroy. Tambem as viagens dos bondes foram alteradas, sendo augmentadas em certas horas do dia como tambem nas da noite.

O horario das linhas de S. Francisco, Cubango e Gragoatá continuará o mesmo executado á noite, pois o ultimo bonde para a primeira daquellas linhas será ás 23 horas e os das outras duas ás 21 e 25 minutos.

A grande loteria de Hespanha e o Natal dos assignantes da "Revista da Semana"

☞ Devia encerrar-se a inscripção de assignantes da «Revista da Semana», com direito á loteria do Natal de Hespanha, no proximo dia 20. Parece, porém, que encerrará esta semana, pois, poucas dezenas faltam para a conclusão da terceira série.

Si a sorte quizer, que lindo Natal terão os assignantes da bellissima revista!

A disputa da «Taça Nilo Peçanha»

No «ground» do Rio Cricket, em Nictheroy, haverá no proximo domingo um encontro dos «cratches», dos clubs de Campos, do Estado do Rio, com os da Liga Sportiva Fluminense para disputa da «Taça Nilo Peçanha», cujo jogo fôra iniciado naquella cidade.

Foram feitas as promoções na artilharia

Embora não tivessem sido publi[illegible] as promoções na arma de artilharia, [illegible] que ellas foram assignadas hontem pelo Sr. presidente da Republica, por [illegible] do despacho collectivo.

Foram promovidos nessa arma: [illegible] o tenente-coronel José da Veiga [illegible] esse posto, o major Leite de [illegible] e a major, o capitão Andrade Neves.

A Central e o temporal de hoje

O tempo de hoje, embora não tivesse embaraçado o trafego da Central do Brasil, produziu muitas quedas de barreiras sobre a linha, especialmente no trecho entre a estação de Palmeiras e a desta capital. O Sr. Dr. Carlos Euler, sub-director da linha, recebeu, á tarde, varios despachos telegraphicos nesse sentido, tomando, em seguida, providencias de modo que fossem esses incidentes acudidos com presteza.

O trafego até á tarde nada soffrera, porque, havendo duas linhas, uma substitue a outra, dando livre transito aos comboios.

No correr do dia o vento arrancou algumas telhas do barracão da Central, onde entram os trens, augmentando assim os numerosos buracos já ali existentes, entrando por elles a chuva.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Razões de Estado...

O escandalo em torno de um discurso sensacional

Das informações colhidas por um dos nossos companheiros na Camara, a proposito da retirada do discurso do deputado Alberto Sarmento do "Diario do Congresso" de hoje, chegámos á conclusão de que essa retirada foi feita á revelia da mesa.

O "Jornal do Commercio" publicou o discurso do Sr. Alberto Sarmento na integra, por haver o seu redactor, Sr. Agenor de Roure, copiado o mesmo, de dia, das respectivas notas tachygraphicas.

Na Camara, hoje

O facto de haver o Itamaraty intervindo, sem ser por intermedio da mesa da Camara, no "Diario do Congresso", parece que foi a razão principal da não realisação da sessão naquella casa do Congresso, na qual não compareceram nem o Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria, nem o Sr. Alberto Sarmento. Ao contrario dos dias anteriores, nos quaes a chamada tem sido feita demoradamente, "até que haja numero", hoje não se teve a preoccupação de esperar que houvesse numero.

Todas as conversações na Camara eram feitas sobre o escandaloso acontecimento. O Sr. Mauricio de Lacerda só teve uma expressão para elle: — Que horror!

O Sr. Leão Velloso, que é presidente da commissão de diplomacia e tratados, em palestra com o Sr. Moacyr e outros deputados, interrogava: — Mas o Sarmento dirá, agora, que não disse o que disse?

— E', observou o Sr. Moacyr, como o caso do escrivão: onde digo que digo, digo que não digo...

O Sr Sarmento, entretanto, assume a responsabilidade do que se passou — Os mysterios da linguagem diplomatica

O Sr. deputado Alberto Sarmento, com quem só á tarde, em sua residencia, conseguimos colher algumas informações, disse-nos tranquillamente na severidade de sua bibliotheca:

— Não vejo razão para os commentarios da Camara e da imprensa a proposito da não publicação de meu discurso.

Posso lhe garantir que o Itamaraty não teve interferencia directa ou indirecta no texto estampado no "Diario do Congresso".

O ligeiro resumo que ali vem publicado foi escripto por mim proprio, que desejando rever as provas do discurso, mas não tendo tempo para isso, telephonei para a Imprensa Nacional, procurando falar com o Sr. Jacy Monteiro, chefe do serviço de tachygraphia. Attendido por esse funccionario lhe pedi retirasse o discurso, accrescentando que, em seu logar, publicasse o pequeno resumo que já se achava redigido por mim, e que lhe seria enviado. Eis o que aconteceu.

Opportunamente, porém, virá á luz a integra do discurso cuja substancia é e será mesmo divulgada pelos jornaes, com alterações no entanto de certas phrases e termos que possam se prestar a uma dupla interpretação. E' claro que poderei, e é este um direito que assiste a todos os congressistas, fazer algumas correcções, alterar mesmo periodos, comtanto que nada soffram as idéas essenciaes expostas da tribuna.

Além disso o Sr. deputado Alberto Sarmento não encontra contradicção entre os resumos da imprensa e aquelle feito por S. Ex. no "Diario do Congresso".

Si contradicção existe — disse-o textualmente o Sr. Alberto Sarmento — é toda de apparencias e só póde ferir o entendimento de pessoas a quem não são familiares certos torneios de linguagem diplomatica. E' por isso que quando o texto do "Diario do Congresso" diz que naturalmente o governo do Brasil teria occasião de significar á Allemanha a impressão causada no nosso meio pela deportação dos belgas, quer exprimir, no emprego daquelle tempo condicional, a acção realisada, isto é, assegura que o Brasil "de facto" significou á Allemanha a dolorosa impressão causada pela sua attitude.

— Mas, então, é uma realidade aquella referencia á data de 25 de novembro?

— Isso não lhe posso affirmar. Seria difficil lhe precisar neste momento a exactidão da data. Não tenho certeza si foi no dia 25 ou no de 27. O que lhe asseguro é que o Brasil "significou" á Allemanha a má impressão nossa causada pela deportação belga.

Ao desembarcarem os romeiros

Matou duas pessoas, feriu outra, e foi pronunciado para ser julgado

Ha tres mezes passados um barbaro crime occorreu á Praia Formosa, na estação da Leopoldina. Domingo, naquelle ponto, a tarde, intenso era o movimento de romeiros vindos da Penha. E, após a chegada de um dos trens, quando alguns romeiros tomavam um automovel nas immediações postado, varios tiros se ouviram. Estabeleceu-se panico. Populares cercaram aquella carruagem e com a chegada da policia, prisão do autor dos tiros, etc., foi o caso divulgado.

Antonio de Campos Silva, praça da Brigada Policial, passando pelas adjacencias da estação da Leopoldina, divulgou sua ex-amasia Noemia de Almeida em companhia de outro individuo. Mordido pelo ciume, ou qualquer outro sentimento, Antonio sacou de um revólver e alvejou-a. Noemia caiu mortalmente ferida. Antonio de Campos continuou a atirar. Julia Gonçalves Lopes, companheira de Noemia, foi ferida e, attingido por um dos projectis, morreu instantaneamente o ajudante do "chauffeur" do taxi Juvencio Joaquim Moreira. Preso o criminoso, processado pela 4ª Vara Criminal, o juiz Dr. Sampaio Vianna o pronunciou hoje, para o fim de sujeital-o a julgamento dentro de breves dias.

Uma casa de Paris quer entrar em relações com os exportadores brasileiros

O Comptoir Commercial Sud-Americano, com séde em Paris, rua Le Peletier n. 30 (entresol), deseja, por intermedio do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, entabolar relações com exportadores brasileiros de plantas medicinaes e industriaes, cereaes, legumes seccos, farinhas alimentares, sementes oleoginosas, ceras vegetaes (especialmente carnauba), gommas e resinas, copra e fibras textis, banha e matte.

As propostas deverão ser acompanhadas de amostras e de todos os dados que facilitem a prompta realisação do negocio, isto é, preços cif. porto francez, quantidades disponiveis, preços de entrega por parcella, etc., condições de venda e outros informes que facilitem as transacções.

A alta da farinha de trigo alarma os padeiros

Ao senador Leopoldo de Bulhões, relator da commissão de finanças do Senado, foi entregue hoje, pela Associação dos Estabelecimentos em Padaria, um memorial solicitando o apoio do senador goyano para a pretenção da classe, no sentido de ser, temporariamente, isentas de direitos alfandegarios as farinhas de trigo...

O CODIGO DE CONTABILIDADE PUBLICA

A nova organisação do Tribunal de Contas

Conforme antecipámos hontem, reuniu-se hoje a commissão especial do Codigo de Contabilidade Publica da Camara dos Deputados, sob a presidencia do Sr. Arthur Bernardes, em execução ao pensamento do governo de fazer approvar o referido codigo ainda na presente legislatura.

Presentes, além do Sr. Bernardes, os Srs. Barbosa Lima, Joaquim Osorio, Dunshee de Abranches e Josino de Araujo, este leu o seu parecer sobre "Contabilidade Judiciaria", sendo o seu trabalho considerado magistral por todos que o ouviram.

Relativamente á organisação do Tribunal de Contas em novos moldes, o relator estabeleceu:

"Em relação ao Tribunal de Contas, unica instituição capaz de garantir essa obra regeneradora e para que possa fazel-o, pensamos que as medidas urgentes a decretar são as seguintes:

A creação de maior numero de juizes ou ministros, de modo a permittir a divisão do tribunal em duas camaras, constituida uma dellas por technicos em contabilidade e com jurisdicção especial para a tomada de contas;

A simplificação do processo (medida puramente regimental) permittindo os relatorios oraes pelos ministros;

A publicidade das sessões para que o povo e a imprensa possam aquilatar a forma por que desempenham os ministros o seu alto ministerio;

A instituição de um corpo especial de auditores, escolhidos pelo tribunal, com a incumbencia de relatar os processos de contas e de substituirem os ministros, gosando, para isso, das mesmas garantias de independencia destes;

A prohibição aos ministros de acceitarem quaesquer commissões, mesmo que os não desloquem do exercicio de suas funcções;

O indispensavel augmento, já tantas vezes reclamado pelo egregio presidente do tribunal, nos seus relatorios annuaes, do pessoal do corpo instructivo, de modo a serem satisfeitas, de modo completo, as exigencias do serviço;

A inteira independencia ante o governo do funccionalismo que constitue esse corpo instructivo, a começar da investidura do cargo, que passa a ser feita, bem como a dos auditores, pelo tribunal em camaras reunidas;

A creação das delegações do tribunal, não só nas capitaes dos Estados como no Acre, na Delegacia Fiscal de Londres e junto das secções ou directorias de contabilidade dos ministerios e das grandes repartições como Correios, Telegraphos e estradas de ferro pertencentes á União, não só para o registo e exame preciso das ordens de pagamento, como para o preparo dos processos de tomada de contas.

Entre outros meios de menor vulto para a efficiencia do exercicio funccional do tribunal, o relator propõe:

I — Em relação á funcção exclusivamente fiscal do tribunal:

a) estatuir-se que o registo dos actos da administração que têm por fim regular a arrecadação da receita seja effectuado antes da publicação de taes actos, ainda que se trate de simples ordens, avisos, circulares ou portarias;

b) instituir exames locaes, quando necessarios, de escripturação das estações fiscaes, para apurar dados exactos sobre as cifras da receita e da despesa;

c) a remessa directa ao tribunal, independente da intervenção do Thesouro, das fianças prestadas por funccionarios perante as delegacias fiscaes;

d) estabelecer o registo previo, não só dos contratos como de quaesquer ajustes, accordos, avenças, de quaesquer obrigações, emfim por acto bilateral, que derem origem a despesas de qualquer natureza, effectiva ou condicional;

e) sujeitar tambem a registo previo as nomeações, promoções, remoções, demissões e gratificações de funccionarios;

f) admittir a recusa parcial de registo nas ordens conjunctas de pagamento, sempre que o acto do governo, não sendo de natureza bilateral, só em parte infringir os preceitos de contabilidade publica;

g) limitar a faculdade dada ao governo de registo sob protesto aos actos relativos á execução da receita; ás nomeações, remoções, promoções e gratificações de funccionarios e ás ordens para pagamento de despesas que não excederem os creditos votados pelo Congresso;

h) decretar que, mesmo nos casos limitados em que é permittido o registo sob protesto, não sejam executadas as despesas superiores a cem contos de réis, emquanto o Congresso se não pronunciar a respeito;

i) vedar recursos ou reclamações das partes interessadas e até do proprio ministerio publico contra a recusa de registo e quando com esta se conformar o governo;

j) instituir o registo pelo tribunal das ordens de pagamento expedidas pelos ministros para serem cumpridas em delegacias fiscaes ou outras repartições, ainda quando o tribunal já se tenha pronunciado sobre as respectivas distribuições de credito;

k) autorisar o tribunal a impor aos ordenadores secundarios da despesa multas até o maximo de 10:000$, quando, fóra dos casos de excepção previstos, em que cabe o registo "a posteriori", ordenarem despesas sem registo previo;

l) crear para o tribunal a obrigação de remetter ao Congresso, com os elementos de que dispuzer, até o dia 15 de junho, as contas da gestão financeira, quando o presidente da Republica deixar de as apresentar.

II — Em relação á sua funcção contenciosa:

a) instituir no ministerio publico, junto ao tribunal, um registo dos responsaveis sujeitos á tomada de contas, para facilitar a iniciativa dos processos, nos casos em que elle cabe ao mesmo ministerio;

b) estatuir que a tomada annual das contas terá por base a escripturação, mensalmente feita, em livro de contas correntes, das operações de debito e credito constantes dos balancetes, organisados mensalmente, e cuja remessa deve vir acompanhada de guias da receita, de duas vias dos documentos da despesa e dos termos de balanço da caixa, assignados, este, além do exactor, por duas pessoas idoneas, de preferencia funccionarios federaes ou estaduaes, que tenham assistido á verificação dos valores;

c) mandar que a liquidação desses balancetes mensaes, feita com presteza, conclua por uma demonstração summaria da receita e da despesa e consequente situação do responsavel para com a Fazenda, demonstração essa que, acompanhada dos documentos em que se basea, será submettido ao exame dos delegados do tribunal, que mandarão registal-a em livro de contas correntes, para o fim de ser feita opportunamente a tomada annual das contas ou apurado, desde logo, qualquer alcance;

d) dispor que a comprovação das despesas com diligencias secretas da policia e outras da mesma natureza que a lei do orçamento entenda crear, será annualmente verificada por uma commissão especial nomeada pelo presidente da 2ª camara e trazido o resultado do exame ao tribunal em relatorio secreto;

e) determinar que os fieis e prepostos de agentes responsaveis perante a Fazenda, ficam sujeitos, mas sem prejuizo da responsabilidade solidaria destes, á prestação de contas, sempre que os substituirem;

f) facultar a alienação administrativa da caução no caso de ser julgado o responsavel em alcance e deixar de recolher este;

g) centralisar na Procuradoria Geral da Fazenda a direcção e superintendencia de todo o serviço de execuções fiscaes decretadas pelo tribunal e punir com as penas dos artigos do Codigo Penal, quer o procurador fiscal que não iniciar o processo executivo dentro de 15 dias do recebimento de todos os documentos indispensaveis para a cobrança, quer o presidente da 2ª camara ou o proprio procurador geral da Republica que, dentro do mesmo praso, verificada a falta de execução do dever por parte do procurador fiscal, deixarem de dar as providencias para a sua denuncia immediata;

h) autorisar o tribunal a exigir directamente de quaesquer informações, ou mesmo da presença de quaesquer funccionarios da União, para tudo quanto possa interessar ao exercicio de suas funcções."

O parecer do Sr. Josino de Araujo foi á imprimir. Elle é constituido por mais de 300 paginas de papel almasso.

A commissão foi convocada para se reunir, novamente, segunda-feira, para ouvir a leitura do parecer da parte confiada ao estudo do Sr. Dunshee de Abranches.

Um profissional da chantage

Dous mil vidros de cocaina falsificada

Jayme Roquette ás voltas com a policia

E' um profissional da "chantage", um refinadissimo cavalheiro de industria, Jayme Roquette. Não deve ser estranho aos nossos leitores esse nome, pois não vae longe o dia em que foi elle protagonista de uma das nossas noticias de policia. Era um typo sympathico, bem apessoado, insinuante mesmo, que se di-

O scroc Jayme Roquette

zia reporter da A NOITE. A surpresa foi grande e ainda maior quando soubemos que Jayme Roquette procurara passar um conto do "vigario" nos fabricantes da "Saude da Mulher".

Preparámos uma cilada e surprehendemos o chantagista em flagrante, só o deixando em liberdade, perdoando-o, quando Jayme Roquette acceitou o castigo de se deixar photographar. Estavamos vingados.

O terrivel "scroc" foi esta tarde preso pela policia em uma outra façanha. Tornou-se falsificador de cocaina e, ao que parece, montou aqui uma fabrica clandestina dessa droga, com grandes depositos de vidros e etiquetas exactamente eguaes aos do verdadeiro producto.

Essa descoberta foi feita pelo major Bandeira de Mello, com a apprehensão feita ha dias, accidentalmente, de uma caixa de kerozene despachada para São Paulo, como contendo esse inflammavel. Aberta a caixa foram encontrados cerca de dous mil vidros cheios de cocaina habilmente falsificada.

Em poder de Jayme Roquette, que nada quer dizer a proposito, fechando-se no mais absoluto mutismo, a policia encontrou uma correspondencia compromettedora. Eram diversas cartas do seu homonymo Jayme de Bourbon, que está condemnado por uma grande "scroquerie" da qual foram victimas diversos bancos da nossa praça.

A policia soube ainda que Jayme está noivo da irmã de um juiz. A esta hora, certamente, está desmanchado o casamento...

Voltam a funccionar os pequenos mercados suburbanos

O Sr. prefeito, a titulo provisorio, attendendo ás reclamações dos pequenos lavradores, autorisou os agentes de Inhauma, Irajá e Engenho Novo a permittirem, diariamente, o funccionamento dos mercados de Cascadura, Madureira e Engenho de Dentro, respeitado, entretanto, o regulamento das feiras livres.

Esteve á tarde na Prefeitura uma commissão composta dos Srs. conego Jeronymo Rodrigues, Drs. Placido de Mello e Ramiro Magalhães, que foram pedir ao prefeito o restabelecimento do mercado do Engenho de Dentro, providencia essa que o Dr. Azevedo Sodré já havia determinado.

Os estivadores e a Leopoldina

E' ainda a mesma a situação entre os trabalhadores de estiva e a Companhia Leopoldina. O chefe da estação, Sr. Rubens, mandou chamar hoje os encarregados do serviço, propondo a volta do pessoal ao trabalho, o que não foi acceito, visto não querer a Leopoldina entender-se directamente sobre o assumpto com a Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café.

O orçamento "arca de Noé"

Uma boa noticia para os «Teixeirinhas»

O Sr. Erico Coelho já declarou na commissão de finanças do Senado que o orçamento do Interior, do qual é relator, é uma arca de Noé. Innumeras têm sido as emendas a elle apresentadas. Ainda hoje nada menos de quinze foram apresentadas á mesa. Dentre estas, que são, na sua maioria, distribuindo graças, estão as que mandam considerar desde já official a Faculdade de Direito Teixeira de Freitas; dar 5:000$ de subvenção á mesma faculdade, e 30:000$ á viuva do conselheiro Andrade Figueira.

O caso de Matto Grosso e um episodio na Camara

Ainda sobre esse assumpto recebemos o seguinte:

"Sr. redactor da A NOITE — A palestra a que se referiu o vosso jornal não foi perfeitamente como relatastes; nem teve intuito algum de censura ou injustiça a quem quer que seja ou o feio proposito de procurar armar á gratidão do governo, como se deprehende da interpretação dada pelo digno deputado Fausto Ferraz uma phrase que lhe era attribuida. Sempre admirador — Christiano Brasil."

O augmento da quota ouro nos direitos de importação

A Camara Portugueza de Commercio envia á Associação Commercial uma representação do commercio

Ao Sr. Dr. Pereira Leite, presidente da Associação Commercial, o Sr. José Constante, presidente da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, dirigiu o seguinte officio:

"Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro — Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1916. — Exmo. Sr. — Tenho a honra de enviar a V. Ex. cópia inclusa, de uma representação dirigida a esta Camara por diversas firmas importadoras da praça, pedindo a isenção do novo addicional de 15 % da quota ouro para as mercadorias que, em qualquer porto estrangeiro, embarquem com destino ao Brasil até 15 do corrente.

Nessa representação solicitam os signatarios para que a Camara Portugueza interceda junto aos altos poderes da Republica, para que tal medida seja adoptada, a bem dos interesses do commercio, parecendo a esta directoria de toda a equidade e justiça a pretenção dos importadores, e nenhuma collectividade poderá desempenhar-se mais cabalmente dessa missão do que a Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Encaminhando essa representação á prestimosa collectividade a que V. Ex. tão dignamente preside, julgo por este facto que S. Ex. o titular da pasta da Fazenda lhe prestará a devida attenção, com a clareza de vistas com que trata todos os assumptos que lhe são submettidos a bem dos interesses publicos.

Sirvo-me do ensejo para testemunhar a V. Ex. os protestos de toda a nossa mais alta estima e distincta consideração."

E' esta a representação a que se refere o officio supra:

"Exmos. Srs. directores da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro — Nesta — Em 1 de janeiro proximo futuro deve começar a vigorar nas alfandegas brasileiras a nova disposição da lei que determina o augmento da quota ouro de 15 % sobre os direitos de todas as mercadorias importadas e recebidas nos portos da Republica daquella data em deante.

Não parece razoavel que essa disposição da lei venha já abranger mercadorias encommendadas, muitas dellas ha longos mezes e que aguardam, sómente, praça em portos europeus.

A falta de transportes maritimos, como é notorio, e outras contingencias resultantes do estado de guerra, têm difficultado a importação de muitos generos.

Não cabendo a menor culpa aos importadores desta praça, na demora das expedições dos portos europeus, vêm os abaixo-assignados representantes do commercio importador desta capital, solicitar da directoria da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, para que interceda junto dos poderes publicos brasileiros, afim de ser concedida a isenção desse novo augmento, para as mercadorias embarcadas em qualquer das unidades da marinha mercante e que venham a zarpar dos portos de origem até ao proximo dia 15 do corrente.

Obtida tal concessão, julgar-se-iam os abaixo-assignados plenamente satisfeitos e ousam esperar que essa digna directoria envidará todos os seus esforços junto das altas autoridades da Republica para a solução de tão justa causa.

Servimo-nos do ensejo para apresentar a essa digna directoria os protestos de toda a nossa alta estima e distincta consideração."

(Seguem-se as assignaturas de 61 firmas commerciaes.)

Não era contrabando

Ha tempos noticiámos a apprehensão de varias grosas de lapis pelo guarda José Oséas. Hoje, em sentença, a inspectoria reconheceu a improcedencia da apprehensão, por se tratar de lapis já despachados pela Light and Power.

A rescisão do contrato de E. F. de Taubaté-Ubatuba

O Sr. ministro da Viação enviou hoje ao Tribunal de Contas a cópia do termo de rescisão do contrato celebrado para a construcção, uso e goso da E. de F. de Taubaté a Ubatuba.

A parada de Braz de Pinna

O Sr. Tavares de Lyra quer attender á reclamação dos moradores da Penha

O Sr. ministro da Viação enviou o seguinte officio ao Sr. inspector federal das Estradas: "Tendo presente a representação dos moradores da zona comprehendida entre as estações da Penha e Braz de Pinna, na linha da The Leopoldina Railway Company, Limited, e de accordo com as informações constantes de vosso officio n. 714 S, de 4 do corrente mez, declaro-vos, para os devidos fins, que ficaes autorisado a convidar a referida companhia a apresentar as plantas e orçamentos para a construcção de uma estação no local que, de accordo com a fiscalisação, for julgado mais conveniente, afim de que possar ser attendida a mencionada representação."

Funccionarios que querem descansar

O Sr. ministro da Viação encaminhou hoje á Camara dos Deputados os requerimentos em que o telegraphista de 4ª classe Antonio Vasques da Costa e o foguista de 1ª classe Antenor Pinto Barbosa, da E. de F. Central do Brasil, pedem, respectivamente, licenças de seis mezes e um anno, para tratamento de saude.

Promoções ao generalato do Exercito

O Sr. presidente da Republica assignou hoje, na pasta da Guerra decretos:

Promovendo a general de divisão, o de brigada F. Mendes Moraes; e graduando em general de divisão, o de brigada Roberto Trompowsky Leitão de Almeida.

Ao que soubemos, para a vaga de general de brigada deve ser promovido o coronel de cavallaria Cypriano Ferreira, que actualmente commanda uma brigada de cavallaria no Estado do Rio Grande do Sul.

As festas aos carteiros

Uma exploração que deve acabar

Escrevem-nos do gabinete do director geral dos Correios:

"Sr. redactor — Tendo em attenção as reclamações contra individuos que se dizem funccionarios postaes e que andam a pedir "festas" nos negociantes, o director pede ao commercio que negue em absoluto acquiescencia a tão immoral pedido e que lhe forneça meios de verificar factos que, porventura, se dem, para a devida punição. Cordiaes saudações."

Os orçamentos no Senado

As emendas sobre monopolios do fumo e dos seguros vão constituir projectos em separado

Caiu a emenda tributando o jogo

A commissão de finanças do Senado reuniu-se ainda hoje para proseguir no estudo dos orçamentos. O Sr. Leopoldo Bulhões continuou a relatar as emendas apresentadas ao orçamento da receita. O relator insistiu em que o imposto sobre toalhas fosse cobrado por duzia e não por peso como resolveu hontem a commissão. Esta confirmou o voto anterior. A commissão resolveu mais approvar a emenda estabelecendo os mercados a termo, de accôrdo com o artigo 1.479 do Codigo Civil.

Tratando das emendas do Sr. Alcindo Guanabara, sobre monopolios do fumo e seguros, e do Sr. Erico Coelho, sobre jogo loterico, o Sr. Bulhões diz que julga melhor constituirem ellas projectos em separado e não figurarem nos orçamentos. As emendas encerram em si materia de maxima importancia, vêm modificar por completo a arrecadação de impostos e, por isso, merecem mais detido estudo. O Sr. Alcindo defende-as, salientando que estudou o assumpto, que não é cousa nova, e que, applicado em outros paizes, tem dado excellentes resultados. Calcula que as vantagens dellas esperadas poderão cobrir o "deficit" de réis 50.000:000$ que já existe nos orçamentos.

O Sr. João Luiz Alves propõe que as emendas sejam approvadas para constituir projecto em separado. O Sr. João Lyra vota pelas emendas, mas autorisando-se o governo a estabelecer os monopolios. O Sr. Bueno de Paiva fala a favor das emendas, achando-as acceitaveis. Todavia, era preciso que a Camara fosse ouvida sobre ellas. Por fim, a commissão resolveu approvar as emendas sobre monopolios dos seguros e fumo para que constituam projectos em separado, que só terão assim uma unica discussão no Senado e duas na Camara, podendo ainda ser approvadas este anno. A emenda do Sr. Erico Coelho sobre jogo foi rejeitada.

A commissão resolveu mais approvar as emendas: mantendo a taxa já votada para as cervejas e fumos, rejeitando as emendas que as modificaram; as que se referem ás patentes de invenção e transferencias, autorisações e approvações do Ministerio da Agricultura, augmentando os impostos de mais de cento por cento; as que estabelecem medidas rigorosas para a cobrança de impostos de industria e profissões, determinando que a Alfandega não faça despachos, os tabelliães não lavrem escripturas, etc., etc., no Districto Federal, sem que as partes provem ter pago esse imposto; autorisando o governo a rever a arrecadação das rendas dos bens aforados, mas sómente para o effeito da consolidação; supprimindo o imposto sobre penhores e cauções; determinando que os mascates paguem impostos; equiparando as machinas para cordoalha etc. ás machinas industriaes para effeito de pagamento de impostos; determinando que o imposto sobre ovos desseccados etc. seja de 8 %; isentando de imposto o alcool desnaturado para effeitos industriaes; revogando disposições sobre mercados de algodão a termo, e supprimindo uma disposição sobre companhias mutuas do orçamento da receita para figurar no da Fazenda.

Nem a policia escapa

Com sua familia reside á Estrada da Queimada n. 19, no Rio das Pedras, o guarda civil n. 41, João Clarencio Filho. Os ladrões, por meio de chaves falsas, penetraram em sua residencia, quando elle estava de serviço e guardando o leito sua senhora, e, no interior, fizeram mão baixa em roupas e algum dinheiro, fugindo em seguida.

Hoje á tarde o guarda n. 41 apresentou queixa á policia do 23º districto.

Os primeiros pharmaceuticos e dentistas de Alfenas

GASPAR LOPES, Minas, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Receberam o grão hontem os primeiros pharmaceuticos e cirurgiões dentistas da Escola de Pharmacia e Odontologia de Alfenas. Esteve presente á cerimonia o inspector do governo junto á escola.

Uma serie de pequenos casos de policia

A Inspectoria de Segurança Publica apprehendeu um guarda-chuva furtado ha seis mezes, pelo ladrão Messias Peres, que foi preso, da rua Campos Salles n. 84, casa do Sr. Manoel Costa.

Talvez effeitos do tempo...

— Foi effectuada á tarde a prisão de José Marinho Rufino, pronunciado pelo crime previsto no art. 330 do Codigo Penal (roubo).

— Casimiro Achemerelles queixou-se á policia de que sua amante Amalia Pereira dos Santos e Oscar de Oliveira, preferido agora por ella, fizeram-lhe uma verdadeira mudança nos moveis da casa onde tinha o seu "menage", á rua Santa Christina n. 86.

A Inspectoria de Segurança apurou, no entanto, que era tudo despeito do abandonado, pelo simples facto do queixoso não ter moveis.

Tentaram passar dinheiro falso

Foram enviados a Juizo pela policia os processos de notas falsas em que foram accusados Carlos Boni, Romão Migueles Alonso, Alcebiades Couto Reis e Alipio da Silva, vulgo "Russo". O inquerito policial apurou a má-fé dos accusados na passagem de cedulas falsas de pequenas quantias, recebidas respectivamente por cada um, embora não ficasse provado serem intermediarios de falsarios fabricantes.

Suicidou-se com um tiro no craneo

CURVELLO, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Suicidou-se hontem nesta cidade com um tiro de revólver no craneo, o menor José Alves Fernandes, filho de Sergio da Cruz Fernandes. Ignora-se o motivo que o levou a praticar aquelle acto.

Nomeações na Marinha

O capitão de mar e guerra Alberto Fontoura Freire de Andrade, recentemente exonerado de director do Deposito Naval, foi nomeado commandante da 3ª divisão, composta dos destroyers em substituição ao seu collega Felinto Perry, que foi exonerado.

Foi nomeado immediato do couraçado "São Paulo" o capitão de corveta Alfredo Nunes de Carvalho, em substituição ao capitão de fragata Raphael Brusque, que foi nomeado para commandar o scout "Rio Grande do Sul".

A GUERRA

Um grande jornal russo repelle a proposta allemã

PETROGRADO, 14 (Havas) — O «Novoe Vremya», commentando a proposta de paz da Allemanha, diz que ella é uma nova tentativa para lançar sobre a «Entente» a responsabilidade da guerra e para embahir a opinião dos neutros.

As pretenções do rei Constantino

LONDRES, 14 (A NOITE) — Segundo informam de Salonica, o rei Constantino pediu aos governos alliados que sejam devolvidas ás autoridades gregas as linhas e estações telegraphicas e telephonicas do districto de Larissa, e bem assim que sejam dali retiradas as tropas alliadas.

Pede tambem que sejam entregues á Grecia os navios da esquadra sequestrados pelos alliados e a suppressão immediata do bloqueio.

Em troca o rei Constantino promette solemnemente não hostilisar a «Entente».

Segundo se informa nos circulos competentes desta capital, os governos alliados resolveram não satisfazer nenhum destes pedidos do rei Constantino, visto que a politica realista da Grecia continua a não merecer a menor confiança de parte dos governos da «Entente».

Contra a espionagem austriaca na Italia

ROMA, 14 (A NOITE) — Informa-se nos centros officiosos que a Camara deve approvar por estes dias um projecto autorisando o governo a mandar internar todos os subditos inimigos, que ainda se conservam em liberdade e que, como tudo leva a crer, se entregam á espionagem.

Os jornaes salientam, a respeito, que os espiões austriacos pullulam por todos os lados e chegam a frequentar os restaurantes mais afamados desta capital, afim de ouvir as conversas dos parlamentares e dos altos funccionarios civis e militares freguezes desses mesmos estabelecimentos.

Submarinos allemães nas Canarias

LONDRES, 14 (A NOITE) — Telegrammas de Las Palmas annunciam que continuam a ser avistados submarinos allemães nas aguas das Canarias.

Um ladrão condemnado

O juiz da 4ª Vara Criminal condemnou hoje á pena de seis mezes de prisão o réo João Rodrigues, que no dia 4 de maio deste anno penetrou, por meio de chaves falsas, na casa n. 290 da rua Visconde de Sapucahy, de onde roubou a quantia de 4:100$000.

O cambio, o café e a Bolsa

O mercado de cambio esteve paralysado, com pequenos negocios ás taxas de 11 15/16 e 11 31/32 d. Com o mercado de café aconteceu a mesma cousa; venderam-se apenas 2.629 saccas ao preço de 9$600 por arroba. Em Nova York o mercado funccionou em baixa. O movimento da Bolsa de Fundos Publicos foi bem diminuto.

COMMUNICADOS

Eugenio Alves Pinto Guedes

A familia communica o seu fallecimento hoje, ás 9.40 da manhã, e convida a acompanhar o seu enterro, amanhã, 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da travessa S. Salvador n. 81 (Rodolpho Lobo) para o cemiterio de S. Francisco Xavier (Cajú).

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 340, extrahida hoje:

51127	20:000$000
48581	2:000$000
37812	1:000$000
8809	1:000$000
54049	1:000$000
9627	500$000
33163	500$000

Deram hoje:

Antigo	327	Carneiro
Moderno	776	Tigre
Rio	954	Gato
Salteado		Aguia

Para amanhã:

377

415

773

Visconde da Veiga Cabral

A viscondessa da Veiga Cabral, seus filhos, genros, nora e netos fazem celebrar uma missa do 30° dia por alma de seu pranteado esposo, pae, sogro e avô, VISCONDE DA VEIGA CABRAL, no altar de N. S. da Conceição, na egreja da Candelaria, no dia 15 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, e para esse acto de religião convidam as pessoas de sua amisade, confessando-se desde já penhorados.

Viuva Almirante Dr. Euclydes Rocha

Sua familia communica aos seus parentes e amigos o seu fallecimento, hoje, ás 7 horas da manhã, e convida para o enterro, que terá logar amanhã, ás 10 horas, sahindo o feretro da rua Visconde de Caravellas, 23, para o cemiterio de S. João Baptista.

Defesa nacional pela medicina civil e militar

Conferencia do Dr. Ismael da Rocha

Realisa-se hoje, ás 20 1/2 horas, a annunciada conferencia publica do director de Saude do Exercito. Sabemos que o conferencista dividiu o assumpto em tres partes: 1°, Concorrencia vital, a morte e a humanidade, o despontar da medicina; 2°, Defesa dos povos, perdurio das guerras; 3°, Defesa pela medicina.

Concatenada toda a prelecção, ficará patente que, si não ha paz duradoura na atmosphera, si a concorrencia vital é forte na vegetação, na animalidade, pelos embates dos elementos physicos e pelo egoismo biologico tambem não ha paz duradoura entre os homens e povos pelos embates ou inflações, possiveis, do egoismo hypertrophiado. Só afastadas as causas da degeneração humana, alcool, toxicos e excitantes, vicios ha seculos arraigados, poderá melhorar a humanidade, guiada pelas palavras do Nazareno: "amae-vos uns aos outros".

Em relação ao Brasil, que jamais fez guerra senão em defesa contra a invasão, será estudado o homem como soldado e marinheiro; feita a apotheose dos bravos que jamais consentiram o poder do intruso no sacro solo da Patria.

Haverá poesias nacionaes.

Os lavradores de Madureira protestam contra o fechamento do mercado local

Os lavradores de Madureira enviaram ao Sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

"O acto do prefeito prohibindo o funccionamento da praça de Madureira teve graves consequencias. O agente da Prefeitura acompanhado de praças impediu que os lavradores constituissem a praça, empregando força. Protestamos perante V. Ex., a quem pedimos providencias tendentes á solução da questão, que traz incalculaveis prejuizos.

O agente da Prefeitura impediu violentamente o livre commercio, empregando violencias inqualificaveis. Solicitamos providencias de V. Ex. Saudações — O povo, lavradores e negociantes."

Os estivadores e a Leopoldina

Continuou hoje a gréve

Continua hoje, a gréve dos estivadores, que trabalham nos armazens da Companhia Leopoldina, no cáes do porto. A companhia persiste em não admittir a sua imposição de só trabalharem socios quites com a Resistencia, e os estivadores estão resolvidos a não cia, e os estivadores estão resolvidos não ser attendida a sua pretenção. Desta sorte estão completamente paralysados os serviços, o que como é natural, tem causado prejuizos não só á Leopoldina como ao commercio.

No local permanece desde hontem, uma força de policia garantindo a ordem.

Ainda não se registou nenhuma desordem, estando os grévistas pacificamente á espera de que o caso seja solucionado.

Negociou illicitamente os bens do irmão

A artista Izaik Bugrinha escreve-nos pedindo declararmos que, a proposito de uma noticia a respeito do Sr. Marceline Rodrigues da Costa, accusado na policia de ter illicitamente negociado com apolices de um irmão menor, do qual é tutor, não fez negocio algum com o accusado, apenas tendo guardado, a seu pedido, uma dessas apolices.

AS MISERIAS DA POLITICA

O prefeito e o Hotel Pedagogico

Não pense o prefeito que eu parei. Appareço de novo, com o escalpello em mão, a cortar nos tecidos podres. Andei ás voltas com um trabalho litterario — tambem me metto ás vezes na literatura — que forçou visitas a bibliothecas, perquizas nos archivos, indagações aos competentes, olhos passados por livros de historia, consultas a alfarrabios, não sobrando tempo para estas sóvas, com tanta justiça applicadas. Não queira o burgo-mestre, com a sua natural curiosidade de creatura humana, saber o que eu estava fazendo. Em occasião opportuna será dado á estampa o fruto da minha labuta e o illustre Bouveret, meu leitor obrigado, terá o ensejo de devorar as linhas saidas da minha cachola.

Durante a minha ausencia continuou o governador da cidade a praticar tolices, a commetter attentados, a espalhar illegalidades e a augmentar a despesa. Isso é da massa do seu sangue e ninguem o impede de assim proceder, nem mesmo quem tinha o dever de fazel-o, o Sr. presidente da Republica, que prefere inscrever no seu quadriennio, essa pagina negra, a influir com o prestigio da sua energia e da sua autoridade no sentido do impedimento do desdobrar dessas immoralidades administrativas.

Deixando de lado agora factos merecedores da acção da critica sejam lançadas breves palavras sobre o ajuntamento, em fórma de banquete, realisado finalmente na Escola Profissional Rivadavia Corrêa, o Hotel Pedagogico da Prefeitura, fornecedor de paparichos ao Dr. Sodré, nas horas de administração, e refrescador, por meio de sorvetes e outros gelados, do famoso inspector-secretario Costa Leite que, em uma das dependencias do instituto, installou um perfumado gabinete com artistico e bem ornado "boudoir".

Devem todos estar lembrados de que o governante do municipio, para fazer as pazes com o seu antecessor, queixoso das suas felonias, annunciou retumbantemente pelos jornaes a realisação de um almoço no estabelecimento culinario, rufando a respeito o tambor do reclame. A refeição, entretanto, não foi devorada na data prefixada. Os operarios, com os vencimentos atrasados, haviam rugido ferozmente em frente do edificio da municipalidade, ferrando tremenda e retumbante vaia no administrador da edilidade, e reclamando o pagamento dos seus salarios de quem, prodigo nos gastos, augmentador dos compromissos municipaes, não mandava para essa pobre gente abrir o "guichet" do pagador, quando desde 31 de outubro apresentava o seu bolso recheiado com os seus honorarios, apezar de ser uma das figuras mais ricas desta terra, como apregoam os seus thuriferarios.

Com o organismo ainda abalado pela assuada, o Dr. Azevedo teve pela imprensa a noticia de que os diaristas, com o estomago em difficuldades, pretendiam solicitar permissão para o comparecimento ao agape, comendo assim um pouco de pão. E ainda com a caixa do tympano impressionada com os ruidos da tempestade da vespera houve por bem, sem praso marcado, adiar o regabofe, como amphytrião prudente.

Passam-se dias, vem o esquecimento, não mais se fala na refeição commemorativa, e de repente, em segredo, sem aviso prévio, sem o estardalhaço primitivo, effectua-se o encontro do manifestado e dos convivas na mesa do restaurante municipal, só gemendo os prelos a respeito, quando tudo estava acabado, tudo findo, sem a probabilidade do apparecimento de representantes do operariado.

Tudo isso, simples na apparencia, traz em seu bojo capitulos de ensinamento. Não havia dinheiro, o Thesouro estava vasio. Levantam-se os trabalhadores, protestam, promovem ao responsavel uma demonstração de desagrado e, não só impedem a realisação de um almoço, como forçam o prefeito a virar e mexer, arranjando, fosse como fosse, o arame para pagar parte do ordenado em atraso.

Tivesse sempre o povo a consciencia de sua força...

Bricio Filho

Os ladrões no 23° districto

A' policia do 23° districto queixou-se Oscar Francisco dos Santos, residente na estação de Magno, de que os ladrões, aproveitando a ausencia de sua senhora, arrombaram a porta dos fundos de sua residencia, roubando grande quantidade de roupa e outros objectos.

A policia ficou de providenciar.

— A's mesmas autoridades queixou-se Alipio de Oliveira, lavrador, residente na estrada da Queimada, no Sapé, de que fôra roubado em 600$ em dinheiro, dous ternos de casimira e um alfinete de ouro para gravata.

A este a policia tambem prometteu providenciar.

Centro Catholico do Rio de Janeiro

Sob a presidencia do Dr. Candido Mendes, reunem-se hoje, ás 20 horas, no Museu Commercial, as commissões parochiaes deste centro, para estudo do alistamento eleitoral e mais providencias, attinentes ao proximo pleito municipal de abril.

Os atropeladores...

Nada menos de tres esta noite

Esta noite, quando pretendia tomar um bonde de Silva Manoel, na avenida Gomes Freire, o menor de 14 annos Augusto de Souza Cabral, residente áquella rua, foi atropelado, recebendo ligeiros ferimentos pelo corpo.

O motorista evadiu-se e a policia do 12° districto teve conhecimento do facto.

Tambem naquella avenida foi atropelado o menor de 5 annos Arlindo Rodrigues, residente á rua Frei Caneca 69, pelo automovel n. 837, conduzido pelo "chauffeur" Antonio Coelho Coutinho.

O desastre foi casual e o estado do menor é lisonjeiro.

O outro atropelamento, ainda na mesma avenida, teve como victima o carroceiro João Gonçalves Cardoso, residente na estação de Pavuna.

O atropelador foi o "chauffeur" Manoel Vidal de Souza, do auto n. 1.209, que foi preso e autuado pela policia do 12° districto.

Todas as victimas foram soccorridas pela Assistencia.

As irregularidades na guarda nocturna do 23° districto

AMEAÇAS

Prestou declarações hoje, na delegacia do 23° districto, o guarda Napoleão, que occupou o logar de cobrador. Napoleão queixara-se ao delegado que o commandante, Sr. Affonso de Almeida, o ameaçara para que nada dissesse de compromettedor. Outros guardas e ex-guardas têm sido para o mesmo fim insinuados, estando ameaçado de demissão o ajudante da guarda, Sr. Irenio Thomaz de Aquino, que está afastado de suas funcções.

Cuidado com as criadas!

Uma, moça, e velha ladra

Talvez seja uma das que maior numero de prisões tenham na policia a parda Argentina da Silva, o mais usado dos seus mil e um nomes. Empregando-se como criada de servir, logo após, sabedora dos habitos e escaninhos da casa, furta, fugindo para outra casa, onde o mesmo faz.

Ha tempos Argentina fez um avultado furto na rua Voluntarios, desapparecendo depois de Botafogo. Hoje, lá appareceu, na rua Ruy Barbosa, sendo presa pela policia do 7° districto.

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

VILLA NOVA DE LIMA

A Companhia do Morro Velho está atacando os trabalhos para prolongamento dos trilhos da estação provisoria de bondes até á praça do futuro Mercado, onde construirá brevemente a estação definitiva; é este um grande melhoramento, pois assim ficará a estação no centro da villa.

Já vae bastante adeantada a esplanada para o Mercado Municipal.

—No 3° trimestre do corrente anno, o registo civil teve, aqui, o seguinte movimento: nascimentos, 87; obitos, 61; casamentos, 21; e em novembro ultimo, o seguinte: nascimentos, 31; obitos, 18, e casamentos, 3.

—Vae sempre em augmento a população desta villa, do que é facil fazer-se o calculo, tendo-se em vista o grande numero de alumnos que frequentaram as escolas primarias, no corrente anno, na séde desta villa; tendo funccionado o Grupo Escolar com uma matricula de 672 alumnos, ainda funccionaram 12 escolas particulares.

—O Grupo Dramatico Villanovense elegeu sua nova directoria, que ficou assim constituida: presidente, Arthur G. Daniel; vice-presidente, Dolezar Dias; 1° e 2° secretarios, José Victor e Eduardo Rosco; thesoureiro, Reallindo da C. Pinto; procurador, Ireno Beltrand; fiscal, Argemiro Dias; director scenico, capitão Ignacio Fonseca; conselho, João Moreira, Americo Pires, José Dias de Araujo, Aristides Freitas e Dimas Padrão.

CAETE'

Correram animadissimos os exames do Grupo Escolar desta cidade.

Houve muitas distincções e premios aos alumnos. Poucos delles tiveram que repetir o anno. Ao dispersarem-se do grupo, a directoria distribuiu pelos petizes as flores que ornamentavam as salas, tendo sido de grande effeito nas ruas da cidade a alegria franca das creanças com os seus premios, os seus livros e as suas flores, regressando ás suas casas para gosarem as férias escolares. Muitas pessoas interessadas e muitos paes de familia foram assistir á arguição dos alumnos, concorrendo para a solemnidade do acto. Reina grande satisfação entre os paes de familia pela variedade dos conhecimentos que o programma do ensino faz ministrar ás creanças e pelo grão de adeantamento que notaram em todos os annos do curso escolar.

RODRIGO SILVA

Causou geral consternação a morte do guarda-freios da Central do Brasil Leonidas José Toledo, ha poucos dias occorrida, em virtude de ter sido o mesmo comprimido entre dous carros, na estação de Chrockatt, quando o infeliz empregado, no cumprimento de seus deveres, procedia ao engate dos mencionados carros.

—Acha-se enfermo o industrial e capitalista José Abdo, proprietario de minerações de manganez nesta localidade.

—No dia 1 de janeiro do anno proximo, será inaugurado o Club Dramatico Estrella Vespertina.

—Está sendo reorganisada a banda musical Santa Cecilia.

—Da secção de construcção da Central do Brasil, com séde em Bello Horizonte, veiu removido para esta localidade o mestre de linhas Sr. Alberto Leocadio.

—O capitalista Constantino Curil, socio da firma Alfredo Elias & C., com extracção de minerio de manganez nesta localidade, transferiu a sua residencia de Marianna para aqui, o que causou satisfação no seio de seus amigos.

—A coqueluche que grassava nesta localidade, está, felizmente, desapparecendo, agora.

Noticias do Estado do Rio

Paty do Alferes e a missão Rockefeller

O Sr. Antonio de Oliveira Rocha escreve-nos de Paty do Alferes, no Estado do Rio, a proposito de um telegramma que publicámos, dali procedente, e da sua longa carta destacamos o trecho abaixo, precisamente aquelle que rectifica o telegramma referido, o qual nos chegou ás mãos de maneira illegivel, justamente no ponto que pretende rectificar o missivista:

"O que os medicos encontraram aqui foi 60 °|° de opilados entre todas as pessoas examinadas. Todo o interior do Brasil está devastado por essa molestia, conforme observaram Oswaldo Cruz, Miguel Pereira, Osorio de Almeida e outros, e a porcentagem é mesmo em outras localidades de 80 e 90 °|°. Isso prova que Paty é uma das localidades de menor porcentagem, e a commissão escolhendo esta povoação para séde de seus primeiros trabalhos fel-o justamente pela excellencia do seu clima, pois dahi partem os medicos da mesma para outras localidades proximas e afastadas, vindo, porém, pernoitar sempre que isso é possivel, em Paty do Alferes, julgando-se tão garantidos que não fazem mesmo uso de leitos de campanha protegidos por mosquiteiros que trazem por ser esta uma das raras povoações em que não têm encontrado mosquitos."

Os concursos da Assistencia Municipal

Uma denuncia grave e que infelizmente é verdadeira chegou ao nosso conhecimento. Como todos os annos acontece, actualmente no Posto Central de Assistencia Publica se estão realisando os exames para o preenchimento das vagas abertas com a conclusão do curso medico dos antigos internos daquella instituição. Esses exames constam de duas provas — theoria e pratica. Esta ultima é feita geralmente nos enfermos victimas de molestia commum ou naquelles que, por qualquer circumstancia, apresentam alguma lesão. Os candidatos, naturalmente, não têm a devida pratica de taes soccorros de urgencia, e o que então se observa é simplesmente doloroso, para não dizermos deshumano. Fica o paciente um tempo infindo sobre a mesa dos curativos, sujeito, muitas vezes, a enganos de palmatoria, tendo, portanto, augmentados os seus padecimentos.

Não haveria um meio pratico para evitar semelhante deshumanidade?

Uma boa lição

E um bom exemplo

E' proverbial a grosseria da maior parte dos motorneiros e recebedores da Light. O facto de hontem, que felizmente teve o correctivo energico da direcção da companhia, é um dos exemplos.

Num bonde linha S. Luiz Durão, ás 11 horas, uma senhora pagou sua passagem, não lhe restituindo o troco o conductor. Passado o ponto do Mattoso, novo recebedor veiu cobrar-lhe a passagem, allegando a senhora que já havia pago e esperava o troco. Rompeu o bruto conductor em improperios, tomando a defesa da senhora o tenente Leitão, do gabinete do ministro da Guerra. O motorneiro, arriando as vidraças, virou-se para o interior do carro e disse uma série de desaforos, que o tenente Leitão fez acabar com uma convincente lição de bengala. Os demais passageiros tomaram o partido do tenente Leitão, que acompanhou os malcreados empregados á companhia, onde a direcção, sciente do occorrido, immediatamente demittiu o conductor, o motorneiro e o outro conductor que recebera o dinheiro da senhora que viajava no carro.

Foi uma boa lição e um bom exemplo.

Em poucas linhas

E' um individuo de pessimos costumes o Henrique Ferreira, de 22 annos, brasileiro. Seu cunhado, com quem residia á rua São Leopoldo n. 74, ha dias expulsou-o de casa. Mesmo assim Henrique ali foi hontem, furtando de uma mala da empregada Maria dos Santos um par de brincos com brilhantes. O facto foi levado ao conhecimento da policia do 9° districto, que prendeu o larapio e apprehendeu a joia, que já havia sido vendida.

—O trem S.U.A. 34, da linha auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil, apanhou no kilometro 25, proximo á estação de Costa Barros, o hespanhol Aniceto Pinheiro, com 48 annos, casado, residente á estrada Real de Santa Cruz n. 1.651. Foi removido para a Assistencia, dando após entrada na Santa Casa, em virtude de ter ficado bastante machucado em todo o corpo. A policia do 23° districto teve conhecimento do facto.

— Manoel José da Silva, residente á rua Vista Alegre n. 48, em Catumby, quando hontem, á noite, procurava tomar o trem S.U. 138 em Cascadura, perdeu o equilibrio, caindo e ficando com as duas pernas bastante contundidas. Foi medicado pela Assistencia e recolheu-se á Santa Casa. A policia do 20° districto teve conhecimento do facto.

A Santa Casa já recolhe tuberculosos?

Lá morreu um hoje

No dia 8 de novembro, o menor Augusto Fontine, de cor branca, com 14 annos, empregado como copeiro e residente á travessa do Castro n. 180, caiu de uma arvore recebendo contusões pelo corpo. Soccorido pela Assistencia, foi Augusto recolhido á Santa Casa, onde veiu a fallecer hoje, sendo enviado o cadaver para o necroterio policial, onde foi examinado por um medico legista, que attestou como «causa-mortis» tuberculose pulmonar, não tendo, portanto, a queda, contribuido para a sua morte.

Vendeu o film que lhe não pertencia

No inquerito iniciado ha tempos, na primeira delegacia auxiliar, em que, na petição inicial o Sr. Djalma Leite de Castro accusava o Sr. Luiz Bergmann de ter vendido illicitamente um «film» que lhe não pertencia, intitulado a «Allemanha na Guerra», prestou declarações o accusado.

O Sr. Bergmann declarou ter, de facto, levado o «film» para S. Paulo, onde o vendeu para se cobrar de 200$000, que o Sr. Djalma Leite lhe devia.

A eleição para o successor do governador do Pará

De Belem, recebemos hoje, datado de hontem, este telegramma:

«A «Folha do Norte», publica este resultado do pleito: Dr. Lauro Sodré, 13.567 votos, e Dr. Silva Rosado, 10.333.

Telegramma procedente de Altamira, firmado pelo capitão José Silva Machado, commerciante ali, dá o seguinte resultado da eleição naquelle municipio: Dr. Lauro Sodré, 233 votos, e Dr. Silva Rosado, 14; entretanto, hontem, o «Jornal do Estado», diz que, no referido municipio o Dr. Rosado obteve grande maioria.»

Um pequeno naufragio

Proximo á praia Santa Luzia, devido á forte chuva, ás 13 horas, naufragou uma catraia, tripolada por Affonso Carlos de Almeida e Paulino de Oliveira, ambos pescadores. Os naufragos foram salvos pela lancha da Intendencia da Guerra.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 483 rezes, 52 porcos, 13 carneiros e 30 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 42 r. e 1 p.; Durish & C., 14 r.; A. Mendes & C., 51 r.; Lima & Filhos, 27 r., 9 p. e 7 v.; Francisco V. Goulart, 54 r., 22 p. e 10 v.; João Pimenta de Abreu, 14 r.; Oliveira Irmãos & C., 107 r., 14 p. e 4 v.; Basilio Tavares, 12 r. e 9 v.; C. dos Retalhistas, 58 r.; Edgard de Azevedo, 17 r.; F. P. Oliveira & C., 18 r.; Fernandes & Marcondes, 4 p.; Augusto M. da Motta, 45 r. e 18 c.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p.; Sobreira & C., 12 r.

Foram rejeitados: 8 r. e 2 v.

Foram vendidas: 25 3/4 r. com 5.150 kilos e 37 fressuras de rezes.

Stock: Candido E. de Mello, 197 r.; Durish & C., 193; A. Mendes & C., 554; Lima & Filhos, 326; Francisco V. Goulart, 911; C. dos Retalhistas, 53; João Pimenta de Abreu, 53; Oliveira Irmãos & C., 587; Basilio Tavares, 232; Portinho & C., 117; Edgard de Azevedo, 194; Augusto M. da Motta, 377; F. P. de Oliveira & C., 261; Alexandre V. Sobrinho, 112; Sobreira & C., 186. Total, 4.673.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 449 1/4 r., 52 p., 18 c. e 28 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $740; porcos, de 1$050 a 1$100; carneiros, a 1$500; vitellos, de $800 a $900.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje 15 rezes.

Exportação

Foram abatidas hontem por Caldeira & Filhos 508 rezes. Destas foram rejeitadas em Santa Cruz 4.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Carolina Amelia Leite Paiva (Maninha), ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho; D. Adelaide Monteiro Menezes da Costa, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; Candido Ferreira Guimarães, ás 9 1/2, na mesma; D. Francisca Carolina da Silva Soares, ás 9, na egreja da Luz; D. Eulalia da Silva, ás 9, na egreja de Nossa Senhora de La Sallete, em Catumby; Antonio José da Costa e Silva, ás 9, na egreja do Senhor do Bomfim; Onofre Gomes Ribeiro, ás 8, na egreja da Lapa; Tobias Motta da Conceição, ás 9, na matriz de S. José; Arthur Dias da Costa, ás 9 1/2, na egreja do Bom Jesus; Octavio Teixeira da Silva, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; D. Aurelia Baptista da Silva, ás 8, na matriz de Sant'Anna; Mauricio Abel de Vasconcellos, ás 9, na egreja do Rosario; D. Albina Silva, ás 9, na egreja de Santo Affonso; tenente Alberto Tourinho, ás 9, na mesma; José França da Graça, ás 9 1/2, na egreja do Carmo; Francisco Portella, ás 9, na mesma; Alberto Vieira, ás 9, na matriz da Gloria; D. Natalina Pilaez Fernandez, ás 9, na mesma; visconde da Veiga Cabral, ás 9 1/2, na matriz da Candelaria; Heitor Carvalho de Oliveira, ás 9, na matriz do Curato de Santa Cruz, e Agostinho Teixeira de Castro (Augusto Teixeira), ás 9, na matriz de Sant'Anna.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonio Joaquim de Mello, Santa Casa de Misericordia; Manoel, filho de Chrispiniano Gomes Najarro, rua General Gurjão n. 4; Aldemir, filho de Arthur Pio dos Santos, rua Bello Horizonte n. 36; Romulo, filho de Luiz Sisto, rua Visconde de Sapucahy, 191; Alzira, filha de Domingos Fernandes, rua dos Cajueiros n. 1, casa VII; Anna Gomes, becco das Escadinhas n. 68; Libania de Souza Lima, avenida Men de Sá n. 135; Guilhermino, filho de Maria Magdalena de Jesus, rua Conde de Bomfim n. 1,326; José, filho de Maria de Almeida, travessa Carvalho Alvim n. 39; Fernanda Marques de Oliveira, rua Barão de Cotegipe n. 55; Iracema, filha de Manoela Domingues Palhares, rua General Pedra n. 221; Antonio Dias, rua S. Leopoldo n. 86; Annibal Mendes Pires, rua 24 de Maio n. 44; Adelaide Ferreira Santos, rua Boa Vista n. 2; Julia Candida da Conceição, rua Ermelinda n. 39; Joaquim Barbosa, Hospital de S. Sebastião; José, filho de Francisco Gonçalves, Patronato de Menores Abandonados; um feto, filho de João Madeira, Santa Casa de Misericordia; Francisco Martins de Almeida, idem.

—No cemiterio de S. João Baptista: Honorio José de Salles, rua do Senado n. 171; Alvacelia, filha de Wenceslão Ribeiro, rua Assumpção n. 84; Felippe, filho de José Bastos da Silva, rua Ypiranga n. 96, casa VII; Miguel Ormindo dos Santos, Beneficencia Portugueza; Hercilio, filho de Manoel José Ribeiro, rua Dr. Dias Ferreira n. 121; menor Raphael, de filiação ignorada, rua Marcianna n. 45.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: Alfredo Alvares da Silva Penna, rua Emilia Sampaio n. 9, e José Rodrigues de Carvalho, Hospital de S. Francisco de Paula.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: a innocente Maria Christina, filha de Miguel Antonio da Silva Pureza, saindo o pequeno feretro ás 9 horas, da rua Barbosa da Silva n. 76; a menor Cilene, filha de Annita da Cruz, saindo o cortejo funebre ás 8 horas, da rua Thomaz Rabello n. 40, e Eugenio Alves Pinto Guedes, saindo o enterro ás 9 horas, da travessa S. Salvador n. 81.

—No cemiterio de S. João Baptista: Julia Ayres da Rocha, saindo o ataude ás 10 horas, da rua Visconde de Caravellas n. 23.

Acabaram-se ou não as hortas na zona urbana?

A optima medida da Prefeitura e da Saude Publica, acabando com as hortas, na zona urbana, vae sendo burlada, talvez com a connivencia criminosa dos auxiliares daquellas repartições. E' assim na rua Bom Pastor, na Fabrica das Chitas, onde, clandestinamente ha uma horta, em que são jogadas carroçadas de estrume, com grande prejuizo dos moradores visinhos, que, tendo reclamado dos guardas fiscaes, tiveram destes a informação de que a horta funccionava com a licença do agente...

Da platéa

Os cambistas no Republica

Já chega a ser um escandalo. Até agora a policia não quiz ou não teve forças para acabar com a exploração que está soffrendo o publico no Republica. A popularidade, tão annunciada e elogiada, dos preços das localidades para os espectaculos da opera lyrica da troupe que ora trabalha nesse theatro, já está completamente desvirtuada. Agora é raro o espectador que consegue assistir a uma dessas recitas sem ter dado ao cambista de agio pelo menos 2$000 ou 5$000, conforme tiver comprado cadeira ou camarote! Que são dos desejos do Sr. chefe de policia, chegados até a obter o applauso fortalecedor do Supremo Tribunal Federal, para terminação dessa abuso? Si seus auxiliares estão sendo criminosamente condescendentes, chegando ao ponto de confabular com os cambistas frente com o publico, a S. Ex. cumpre tomar uma medida energica, que acabe de uma vez por todas com essa exploração. Vá S. Ex. verificar "de visu" e verá que já de manhã, ás 11 horas, isto diariamente, não ha bilhetes no theatro (a empresa do Republica anda em maré de sorte!), emquanto no botequim fronteiro a lotação se acha toda nas mãos dos cambistas. Investigue e providencie, Sr. Dr. Aurelino Leal.

NOTICIAS

A opera de hoje no Republica

A companhia Rotoli e Billoro dá-nos hoje "A Favorita", de Donizetti. Cantal-a-ão, entre outros, os artistas Bosetti, Del Ry, Federici, Mario Pinheiro, Fantuzzi e Barbacci.

A inauguração das récitas da moda no Phenix

Como promettera ao publico, a companhia Adelina Abranches inaugura hoje as récitas da moda, que dor'avante se realisarão ás quintas-feiras, em espectaculos completos. A de hoje será com a peça em quatro actos, de Henry Bataille, "O filho do amor", cuja distribuição é esta: Iriana Orland, Adelina Abranches; Nellie Rantz, Aura Abranches; Aline, Bertha de Albuquerque; Myrtille, Lauta Fernandes; Galy, Regina Montenegro; Josephina, Zene Vieira; Nathalia, Antonia de Souza; Mauricio Orland, Mario Duarte; Rantz, Sacramento; Raymundo, Augusto Torres; Loredan; Augusto Machado, Francisco, Luiz Augusto; chefe do gabinete, José Monteiro; Dédé, Mario Pedro.

O successo da "Luciola"

Uma resolução que era anciosamente esperada pelo publico. O magnifico film nacional, da Leal Film, "Luciola", continuará no programma do Odeon até domingo vindouro, completando desse modo uma semana de exhibição, talvez ainda insufficiente para que o vejam todos quantos querem. "Luciola" tem esgotado diariamente todas as sessões do Odeon, obrigando assim a empresa a não mudar o programma hoje, como de habito faz ás quintas-feiras.

Um festival no Recreio

Luiz Soares e José Soares, dous bons elementos da companhia Alexandre Azevedo, fazem sua festa artistica na terça-feira vindoura. O espectaculo será em homenagem ao Dr. Aurelino Leal, chefe de policia. Do programma, que se está intelligentemente organisando, fará parte a representação da "Eva", do Sr. João do Rio.

—O Pathé está exhibindo, com enorme successo, o film da Fox-Film, "Brutalidade", cujo enredo constitue, no genero, uma obra magistral. Esse film descreve "as lutas e as ancias de um ente rude para quem o culto da força e pujança physica eram a unica razão de ser e que se redime pelo amor de meiga creatura, tal qual as lendas antigas nos falam em feras bravias protegendo princezas, e depois transformando-se, pela pujança do amor, em obedientes paladinos dos fracos, dos bons, dos indefesos.". O desempenho impeccavel, a belleza dos scenarios, tudo isso justifica a affluencia que, nestes dias, tem tido o Pathé.

—Vae trabalhar no Carlos Gomes uma companhia equestre — o Royal Circo.

—Desligou-se da companhia do S. José o actor Lino Ribeiro, que, ao que nos consta, irá para o elenco da companhia Adelina Abranches.

—A companhia Alexandre Azevedo dará amanhã a primeira representação da peça de Capus, "Doidivanas", traducção de João Luso.

—Espectaculos para hoje: Republica, "A Favorita"; Recreio, "O Aguia"; S. José, Morro da Favella"; Phenix, "O filho do amor".

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

C. A. L. D. E. I. R. A. S. — Tomar uma dessas capsulas meia hora antes e outra duas horas depois das refeições.

E. S. M. — Não podemos dar opinião, no seu caso, sem exame: qual teria sido a origem dessa perturbação?

E. T. S. S. de A. — 1º, duas vezes por dia; 2º, não é de nossa competencia; 3º, sim.

R. A. T. R. — Mais commodo o que diz; mais efficaz, as injecções.

A. L. Z. I. R. O. — Não se póde receitar, no caso de sua irmã, assim, sem mais nem menos.

O. P. Q. M. — Não temos e nem poderiamos ter argumentos contra o diagnostico feito por esse conhecido facultativo. Mande examinar o sangue.

S. T. E. L. L. A. de A. — Não acredite nisso. Então por meio de cartas etc. se póde conhecer o que depende de estudos muito sérios? E ninguem poderá dar molestia aos outros por meio de resas! Fique socegada.

S. T. A. M. B. U. L. — Não ha de que.

M. A. L. H. E. I. R. O. — Vae melhor? Pois deverá continuar ainda por algum tempo.

C. A. R. M. E. N. — Resorcina 5 gr., Agua de rosas 30 gr., Glycerina 70 gr. Lave duas vezes por semana a parte doente, e, após a lavagem, passar um pouco desse remedio.

A. N. C. I. O. S. O. — Trata-se de caso sério, de consciencia. O exame é necessario.

T. U. R. R. — De 45 a 60. A 90 raramente. E sempre ás ordens de V. Ex.

M. U. L. L. E. R. — Não ha de que.

N. O. V. A. E. S. — Provavelmente operação. Exame.

T. A. R. D. I. N. E. I. (Rio) — Bromoformio XXV gottas, Tintura de bryonia, Tintura de greindelia, Tintura de meimendro, ãã XXX gottas; Alcool, 15 gr.; Xarope diacodio, 80 gr.; Xarope de cascas de laranjas amargas, 100 gr. Tome 2 colheres, das de sopa, por dia: uma ao despertar e outra ao deitar-se.

C. T. H. E. O. D. — Tomar esse remedio dissolvido em um pouco de agua, nas horas indicadas no papel.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Pelo interesse do publico

☞ A Casa Vieitas, para evitar que alguem faça despesas inuteis, installou na sua secção de optica, á rua da Quitanda 90, um gabinete para exame de refracção, o qual é gratuito. Com o exame, que se procede sem o menor inconveniente, verifica-se com exactidão si o cliente precisa sómente usar lentes ou si deve recorrer a um medico especialista. No primeiro caso, ás despesas serão unicamente das lentes e armação, e no segundo caso será então inevitavel a despesa da consulta medica.

A Casa Vieitas encontra-se preparada para aviar qualquer receita dos Exmos. Srs. oculistas, fazendo 20 % de desconto sobre os preços correntes do mercado.

SPORTS

Football

Botafogo versus Bangú

Em sessão de hontem a Metropolitana tomou conhecimento da offerta da taça "Gurgeol", que lhe fez o negociante A. Gomes, por intermedio do representante do Andarahy.

O intermediario da offerta propoz a data de 17 do corrente para a disputa da mesma, que será entre os dous clubs collocados em segundo logar no campeonato da 1ª divisão.

Assim, domingo proximo, como se depreheude do titulo desta noticia, encontrar-se-ão os primeiros teams do Botafogo e do Bangú, provavelmente no campo do Flamengo.

Taça Ioduran

Acha-se exposta na pharmacia Ioduran a taça do mesmo nome offerecida pelos proprietarios desta casa para ser disputada entre os campeões do Rio e de S. Paulo, brevemente.

E' uma linda e artistica taça, que muito recommenda o gosto dos seus offertantes.

Audax Club — A festa de 31

A commissão organisadora da festa de 31 do corrente, projectada por este club, está promovendo um desafio para esse dia entre os teams do Fluminense e do Audax.

Este desafio está despertando interesse, devido á rivalidade dos grupos e á circumstancia de jogarem num campo neutro e desconhecido de qualquer dos jogadores. O jogo está marcado para as 11 horas. O Sr. Dr. Murillo Soares está incumbido da inscripção para os socios que queiram formar os teams que devem jogar em 31 do corrente.

O Sr. capitão Oswaldo Souto offerecerá um valioso premio, que será exposto opportunamente na vitrine do Grão Turco.

Motocyclismo

Um raid audacioso — Do Rio a Montevidéo

Os nomes do dia são os dos valentes motocyclistas Gentil Filho e José Cardoso Laport, que no proximo domingo partem em excursão, numa motocycleta, do Rio a Montevidéo.

Vão atravessar os Estados do Rio, São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, de onde passarão ao territorio uruguayo, em demanda de sua capital.

E' uma audacia. que poucos terão coragem de arrostar e que só o amor ao sport leva a tentar.

Os seus consocios, do C. M. N., vão acompanhal-os até Cascadura, onde trocarão os abraços de despedida e voltarão pela Tijuca, via Jacarépaguá.

Fazemos votos de feliz viagem aos dous corajosos motocyclistas.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Dr. Manoel Murtinho, ministro do Supremo Tribunal Federal; Dr. Irineu Machado, senador federal; Dr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil; Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, Dr. Lourival Couto, coronel Augusto Jannes, o menino Ormindo, filho do Dr. Pereira Junior, director de secção do Ministerio da Justiça.

—Fazem annos hoje:

As senhoritas Maria, filha do Dr. Rodolpho de Abreu; Lizette, filha do Sr. Laurindo Alves de Lima; os Drs. Benjamin de Mattos, medico; Manoel Francisco de Brito e Giuseppe Filippo.

— Faz annos hoje o Dr. Aristides Lopes Vieira, advogado da Sociedade União dos Proprietarios.

CASAMENTOS

Contratou casamento com Mlle. Vicentina de Almeida Paiva, filha do Sr. Vicente Ferreira Paiva, o Sr. Raul Varady, filho do Sr. Oscar Varady, advogado nesta capital e membro da directoria do Derby-Club.

JANTAR ESPERANTISTA

Os esperantistas residentes nesta capital festejarão amanhã, sexta-feira, ás 19 horas, com um jantar, que se realisará na Rotisserie Rio Branco, a passagem do 57º anniversario natalicio do sabio polaco Dr. L. Zamenhof, inventor da lingua internacional auxiliar Esperanto.

CONFERENCIAS

O capitão-tenente Miguel de Castro Caminha vae realisar na ilha das Enxadas uma conferencia dedicada aos reservistas navaes, da primeira categoria — marinha mercante — dissertando sobre o thema: "Si quereis a paz, preparae-vos para a guerra".

COLLAÇÃO DE GRAO

Em uma solemnidade toda intima, em meio de amigos sinceros e collegas dedicados, receberam os nossos prezados companheiros de redacção, Drs. José Sizenando de Freitas e Celestino de Freitas, collação de grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, na secretaria dessa faculdade.

José Sizenando teve por paranympho particular o Dr. Carlos Cruz, e Celestino de Freitas o Dr. Francisco Portella.

Trocaram-se brindes, ao champagne, e os noveis bachareis receberam abraços e cumprimentos de todos os presentes.

A solemnidade foi presidida pelo Sr. Dr. conde de Affonso Celso.

ENFERMOS

Acha-se bastante enfermo o nosso collega Sr. Charles Morel, redactor-chefe da "Etoile du Sud", sendo seu medico assistente o Dr. Adolpho Hesselmann.

— Guarda o leito ha dias o commandante Muller dos Reis, director do Lloyd Brasileiro. S. S. tem recebido grande numero de visitas.

PELAS ESCOLAS

Terminou o curso da Escola Normal, a senhorita Sophia Soares Caneco, filha do industrial de nossa praça Sr. Julio Soares Caneco.

LUTO

Falleceu hoje pela manhã e será sepultada amanhã, ás 10 horas, a Exma. viuva do almirante Euclides Rocha, saindo o feretro da rua Visconde de Caravellas n. 23, Botafogo.

MISSAS

Amanhã realisar-se-ão, ás 9 1|2 horas, na Candelaria, as exequias solemnes de 30º dia pela morte do visconde da Veiga Cabral.

Brinquedos para o Natal

☞ Sortimento muito variado a preços vantajosos, no Bazar Hollandez, Marechal Floriano, 38, bondes Arsenal de Marinha e com distico "1º de Março-Estrada de Ferro".

Para acabar com as rusgas

Quiz enforcar-se

Não vive em harmonia com o marido a Anna Dias de Oliveira, residente á rua Maria José n. 26. Hontem, á noite, depois de uma rusga com elle, levou uma formidavel surra, indo os dous parar á delegacia do 9º districto, de onde após alguns conselhos do commissario sairam em paz.

Hoje, repetiu-se a scena. Maria resolveu, então, acabar com a vida. Munida de uma corda, recolheu-se ao um quarto, tentando enforcar-se. Presentido o seu intento, foi soccorrida já quando havia feito correr o laço.

Medicada pela Assistencia ficou em tratamento em sua residencia, sendo o seu estado pouco lisonjeiro.

Pelas associações

Sociedade B. dos Empregados Municipaes

Vae ferir-se na Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes a eleição para a escolha da sua nova directoria. São duas as chapas: uma constituida pela actual directoria, que pleiteará a reeleição e outra, amparada pela maioria e assim organisada:

Presidente, Alipio von Doellinger; vice-presidente, Joaquim Henrique Moreira Brandão; 1º secretario, Antenor de Azevedo Marques; 2º secretario, Aristides Hemeterio dos Santos; 1º thesoureiro, Francisco do Rego Macedo; 2º thesoureiro, Virgilio Magalhães Rodrigues Alves; procurador, José Maria da Costa. Conselho fiscal: José Getulio da Frota Pessoa, Raul Lopes Cardoso e Dr. Tobias Corrêa do Amaral.

A victoria desta chapa é tida como certa.

Tiro Naval Brasileiro

Communicam-nos:

"Realisa-se amanhã, ás 20 horas, no Arsenal de Marinha, o exercicio geral de infantaria deste Tiro.

Os voluntarios devem munir-se dos bornaes regulamentares para a marcha de treinamento que se vae realisar no proximo domingo."

QUEM PERDEU?

O Sr. Abelardo Luz achou na praça Onze de Junho uma grammatica franceza, que entregou á nossa redacção para ser entregue a quem a perdeu.

—A' rua Real Grandeza foi achado pelo Sr. Brasilino Olegario Freitas um leque de madeira, que se acha nesta redacção á disposição da dona.

Na Brigada Policial da Bahia

Foi excluido um sargento, reformado um musico e existem quinhentos analphabetos

BAHIA, 14 (A. A.) — Foi excluido da Brigada Policial o sargento José Avelino de Almeida, que transigia com o soldo das praças da Brigada, que possue 500 dellas analphabetas.

BAHIA, 14 (A. A.) — Foi reformado um musico da Brigada Policial, que contava 25 annos de serviço.

A Argentina contrata um emprestimo de dezeseis milhões e oitocentos mil dollars

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O governo contratou em Nova York, com o City Bank, um emprestimo na importancia de 16.800.000 dollars, ao juro de 6 o|o, a vencer-se em 15 de junho de 1917. Esse emprestimo destina-se á extincção de varios pequenos emprestimos.

Fallecimento no Ceará

FORTALEZA, 14 (A. A.) — Falleceu aqui o antigo empreiteiro de obras Sr. João Xavier Góes, pae do fallecido tenente da Armada Sr. Pedro Góes.

Para os pobres da irmã Paula

De D. D. Sayão recebemos um embrulho contendo roupas destinadas aos pobres socorridos pela irmã Paula.

Banco Nacional Ultramarino

SE'DE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital	12.000	contos fortes
Capital realisado	7.200	» »
Fundo de reserva	3.550	» »

Balancete das filiaes do Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos, em 30 de novembro de 1916

ACTIVO

Caixa:		
Em moeda corrente	11.330:405$275	
Em diversos bancos	240:591$278	11.570:996$553
Correspondentes no exterior		14.183:849$025
Correspondentes no interior		2.388:957$117
Contas diversas		40.307:141$170
Emprestimos e contas correntes com caução		10.838:406$821
Letras descontadas		6.360:764$066
Letras a receber		15.080:083$557
Matriz e Filiaes		5.722:022$580
Valores depositados e em caução		26.672:383$419
		132.693:664$317

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Correspondentes no exterior	8.226:209$220
Correspondentes no interior	412:467$626
Credores por valores depositados e em caução	26.672:383$419
Contas diversas	47.707:787$056
Contas correntes á ordem	20.060:702$865
Contas correntes a praso, c/aviso prévio e letras a premio	16.500:176$841
Letras a pagar	69:349$380
Matriz e filiaes	10.044:587$010
	132.693:664$317

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1916. — O contador, A. Cunha. — O gerente, A. Guedes.

EXTERNATO BOAVENTURA

Director, Dr. Oswaldo Boaventura

Cursos de preparatorios e cursos primario e intermediario
Aulas diurnas e nocturnas

Docentes — Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira Menezes, Alvaro Espinheira, Arthur Thiré e Mendes de Aguilar, professores do Pedro II — Dr. Miguel Tenorio de Albuquerque, ex-lente da Escola Militar — Professor Brant Horta, da Escola Normal — Professor Guido Monforte — Drs. J. Mastrangioli e Oswaldo Boaventura. Aulas praticas de physica, chimica e historia natural.

22, RUA DA ASSEMBLE'A, 22
RIO DE JANEIRO

M. A. Corrêa & C.

previnem os seus freguezes e amigos de que acabam de montar officina para concerto de toda especie de apparelhos de **electricidade e electro-cirurgicos,** incluindo apparelhos de precisão.

Outrosim, previnem os Srs. installadores de que estão vendendo a preços muito convidativos toda a especie de material para qualquer installação electrica.

179, RUA SÃO PEDRO, 181

——— Proximo ao largo do Capim ———

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações, Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

Admissão á ESCOLA NORMAL

No afamado CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS, a mensalidades reduzidas e leccionado por EXCELLENTES professores, iniciou-se o CURSO ESPECIAL de admissão á Escola Normal

URUGUAYANA, 39 (1º ANDAR)

Informações de 15 horas em deante

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na «A Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66.

Elixir de Inhame Goulart

Anti-syphilitico e purificador do sangue

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel. 3$500 em qualquer drogaria.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

OURO DE LEI A 1$900 A GRAMMA

Ouro, prata, platina, relogios velhos, gramophones, binoculos, pedras preciosas, em bruto ou lapidadas, ouro baixo-compra-se qualquer quantidade. Na rua Sant'Anna n. 6 sobrado, officina de relojoeiro. — Telephone 3.744 Norte.

LEILÃO DE PENHORES

21 de dezembro na casa
A MOTTA & IRMÃO
5, Becco do Rosario, 5
— JOIAS —

das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Pensão Estrangeira

para casaes e solteiros, aposentos e mesa de 1ª ordem, preços modicos, 8 minutos do centro, rua D. Carlos I, n. 39, (antiga Santo Amaro-Cattete). Telephone 702 Central.

PROFESSOR

de latim grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, no Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

Plantas
Katakilla

Destróe todos os insectos nocivos das plantas e hortaliças.

Sem veneno

Cachorros

O Especifico ou o Sabonete de Mac Dougall garantem a cura da lepra, bicheira, sarna, etc., exterminando por completo os carrapatos, piolhos, pulgas, etc., dando egualdade de pello e facilitando o seu crescimento

Sem veneno

ALTA NOVIDADE
EM
Folhinhas e Blocks
para 1917
Papelaria Queirós.
QUITANDA N. 60

Attenção!

Deseja-se falar com o Sr. Juveniano B. de Almeida para negocio de seu interesse, pessoa de sua amisade; cartas á rua dos Invalidos n. 128, a Carmen Martins.

88 NOTAS

GUIA AUTOMATICO

TECLADO DE MARFIM

Sustenidos de Ebano, Construcção "TROPICAL"

Banco e capa de borracha. . . . . Rs. 2:400$000

SOMENTE DURANTE O MEZ DO NATAL

CASA BEETHOVEN

NASCIMENTO, SILVA & C.

175 RUA DO OUVIDOR 175

Para Remover Callos Prompta e Seguramente

Nada No Mundo Pode Exceder "Gets-It" para Callos e Verrugas

Experimentae o remedio differente, o novo e certo remedio para acabar com esses callos que têm atormentado vossa vida e al-

"Si usasseis "Gets-It" eu não teria de carregal-a por causa de callos!"

ma por tanto tempo. Deixai de usar qualquer outro remedio e use "Gets-It". E' o mais extraordinario remedio para callos que ha. E' o melhor do mundo. Apenas algumas gotas applicadas em poucos minutos bastarão. Tratamentos inuteis como unguentos irritantes que inflammam os callos, calços que comprimem os callos, navalhas, canivetes, tesouras e limas que fazem os callos crescer com mais rapidez, são cousas do passado. "Gets-It" remove os callos e verrugas de um modo differente, o callo amollece ou desgruda-se da pelle sem dôres, e então cae por si. "Gets-It" não gruda-se nas meias nem estraga a pelle.

Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, Illinois, U. S. A. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

ARAUJO FREITAS & C.
DROGARIA PACHECO
GRANADO & C.
RIO DE JANEIRO

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

DENTISTA — *A. Lopes Ribeiro* cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, com longa pratica. Membro da Associação C. B. dos Cirurgiões-Dentistas. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

CASA IRACEMA

ARTIGOS DO NORTE DO BRASIL

A Casa Iracema, aberta recentemente nesta capital, dispõe de um grande e bellissimo sortimento em rendas, labyrinthos e applicações e mais artigos, tudo feito a mão, preços convidativos.

Rua Sete de Setembro n. 48
(proximo á rua da Quitanda)
Telephone Central 5.196.
Rio de Janeiro.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes.
Officina de costura e tailleur pour dames

Chapéos para senhoras a 25$000

LOTERIA DE
S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 15 do corrente

200:000$000

Em 3 premios de: 1 de 100:000$ e 2 de 50:000$000
Por 9$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Leilão de penhores

Em 16 de Dezembro de 1916
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

DEP: 7 SETEMBRO 186

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1404 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

CASA ENCYCLOPEDICA

Esta casa tem de tudo para todos os preços montagens completas de botequins hoteis, casas de familia, moveis de todos os preços, cofres, prensas, machinas registradoras; compra-se, vende-se, troca-se todo e qualquer objecto. Rua Frei Caneca, ns. 7 a 11. Telephone. 5.002 Central

O fortificante rapido, de gosto agradavel, resultado ideal nos casos de debilidade geral

F. H. BETEILLE

Representante para o Brasil

Caixa do Correio, 1.907

Rio de Janeiro

Oboé

Vende-se um com methodo á rua do Lavradio n. 77 (quarto 23).

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA
350 — 1ª

15:000$000

Por 1$400 em meios

Grande e extraordinaria loteria do Natal, sabbado, 23 do corrente, ás 3 horas da tarde. Novo plano — 317—1ª.

1.000:000$000

Por 56$ em octogesimos a 700 réis. Este importante plano, além do premio maior, distribue outros premios de 100:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, 1:000$ e 480$000.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Generos alimenticios de 1ª qualidade
Preços baratissimos
ARMAZEM DRAGÃO
— Largo da Segunda-feira —
Telephone 775 Villa

Gran Bar e Rotisserie PROGRESSE

——— JOSÉ MIGUEIZ DOMINGUES ———

Largo de S. Francisco de Paula, 44
Telephone 3.814 Norte

O mais chic salão. Primorosa cozinha. Luminosa arvore de Natal. Colossal sortimento de artigos para as festas do NATAL E ANNO BOM.

No proximo dia 25 jantar infantil dedicado aos bebes cariocas.

Menu.

AMANHÃ AO ALMOÇO:

Salada de bacalhao á bretonne,
Soupe á l'oignon.
Bacalhao á biscainha.
Tripas á portuense.

AO JANTAR:

Lagarto de vitella com puré de batatas.
Frago á Gentil Pastora.
Bolinhos de bacalhao ao tomate.
Ostras frescas.
Legumes paulistas.

Monumental garrafeira

VENDE-SE uma barata, um double phaeton e um limousine americanos, ultimos modelos, chegados ha poucos dias

17 -- 24 cavallos --- Inicio de marcha por electricidade
ECONOMICOS E ELEGANTES

W. MITCHELL - AVENIDA RIO BRANCO, 109 — 1º andar

INGESTA

FARINHA LACTEA PARA CREANÇAS-CONVALESCENTES DEBILITADOS-AMAS DE LEITE

CASA DO JULIO

A BARATEIRA

SEM COMPETIDORA!

33 e 34 — AVENIDA MEM DE SA' — 33 e 34

Dormitorios com grega ou balaustre com 6 peças, de peroba, de 500$ a	530$000
Ditos estylo hollandez, com 6 peças, de peroba, de 700$ a	650$000
Ditos estylo allemão, com 6 peças, de peroba, de 530$ a	580$000
Salas de jantar com 16 peças, estylo allemão, de 680$ a	800$000
Ditas de jantar com 16 peças, estylo hollandez, de 700$ a	750$000
1|2 mobilia para salão, 9 peças, com estofo, de 140$ a	300$000
1|2 dita para salão, 9 peças, simples, de 100$ a	120$000

Louças de toilette, escarradeiras, baldes, jarros e muitos outros artigos.

— CAMPESTRE —

Ourives 37. Tel. 3.666 Norte

Amanhã

AO ALMOÇO:

Mayonnaise de garoupa, vatapá de badejo, bacalhoada á portugueza, boas peixadas á brasileira.

AO JANTAR:

Bacalhao com arroz, bolinhos de bacalhao, camarões torrados, ovas de tainhas.

TODOS OS DIAS:

Ostras cruas, canjas, papas, caldo verde, polvo fresco, sardinhas nas brasas castanhas assadas, vinho verde novo!...

PREÇOS DO COSTUME

Curso de Preparatorios

MENSALIDADE 25$000

Rua Sete de Setembro n. 101

Deu para os actuaes exames cento e noventa e oito alumnos, dos quaes já foram approvados: Antonio M. Fragoso, Abrahão Izackson, Alcides Fortuna, Alipio C. Castilho, Armando Costa, Alcindo Zulian, Alberto Pitta, Alberto M. L. Coutinho, Alfredo M. L. Coutinho, Alvaro P V Amarante, Carlos B Miranda, Antonio Moura Costa, Antonio R. Santos Junior, Agrippino F. Teixeira, Carlos Antunes, Daniel Piquet, A. Henriques Souza Gomes, Edgard de Carvalho, Antonio da Silva Moreira, David Fragoso, David Cabradinho, Daniel Pinheiro, Diogenes Bastos, Carlos R. M. Leitão, Durval B. de Souza, Carlos Eiras, Flavio Braga, Deão Braga e José Bastos Junior.

Curso de córte

Senhora franceza, diplomada pela Academia de Paris, garante ensinar em 12 lições a cortar e confeccionar qualquer vestido. Curso especial de collete e chapeus. Corta e alinhava qualquer vestido ou «tailleur» por preços modicos. Av. Rio Branco 103, 2º andar—Tel. 3.383 N.

Petroleo Haya

O melhor tonico para os cabellos. Vidro 4$000, pelo Correio 5$000. Encontra-se em todas perfumarias e no depositario A. Abel de Andrade. Casa A Noiva, rua Rodrigo Silva 36. Telephone 1.027

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Fabricante de baldes

João A. Tardis, especialista em technica de estamparia, tendo já montado uma fabrica relativa áquelle genero, a qual esteve sob sua direcção durante quatro annos, communica aos industriaes em geral que se acha habilitado a desempenhar qualquer trabalho concernente á mesma. Queiram informar-se a rua da Matriz, 15 (Engenho Novo) com o Sr. Araujo

Telephone 1646 Villa

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

CASINO THEATRO PHENIX

Companhia portugueza ADELINA-AURA ABRANCHES

PRIMEIRA RECITA DA MODA

Espectaculo inteiro—A's 8 3/4—Espectaculo inteiro

Unica representação da peça em quatro actos, de Henry Bataille, traducção de Alfredo Abranches

O FILHO DO AMOR

Distribuição: Iriana Orland, ADELINA ABRANCHES; Nelly Rantz, AURA ABRANCHES; Aline, Bertha d'Albuquerque; Myrtille, Laura Fernandes; Galy, Regina Montenegro; Josephina, Irene Vieira; Nathalia, Antonia de Souza; Mauricio Orland, Mario Duarte; Rantz, Sacramento; Raymundo, Augusto Torres; Loredan, Augusto Machado; Francisco, Luiz Augusto; Chefe de gabinete, Monteiro; Dédé, M. Pedro.

Esta peça é completamente nova para o Brasil. «Mise-en-scène» do actor Sacramento.

Preços: Frizas, 25$; camarotes, 20$; cadeiras e varandas, 5$; camarotes de 2ª, 15$: geral, 1$000.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE—14 de dezembro de 1916 — HOJE
Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

A peça de maior successo da actualidade

MORRO DA FAVELLA

Genero do FORROBODO'

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã — MORRO DA FAVELLA. Em ensaios—ORDEM E PROGRESSO, revista.

N. B.—Os Srs. espectadores reclamem do bilheteiro o coupon gratuito que lhes dá direito ao sorteio que, após cada sessão, se realisa no salão do Ram-Bolk, onde a entrada é facultativa.

Os premios estão expostos no saguão do theatro S. José.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI & BILLORO, da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI.

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

A opera em quatro actos do maestro G. DONIZZETTI

FAVORITA

Cantada por Bosetti, Del Ry, Federici, Mario Pinheiro, Fantuzzi e Barbacci. Côros de damas, cavalheiros, frades.

PREÇOS

Frizas e camarotes	15$000
Fauteuils e balcões	3$000
Cadeiras	2$000
Galerias	1$000
Geral	1$000

Bilhetes á venda no theatro.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE — HOJE

A's 7 3/4—Duas sessões—A's 9 3/4

UNICAS representações da comedia

O AGUIA

O papel de Gilberta pela actriz CREMILDA DE OLIVEIRA.

Amanhã, sexta-feira, 15, primeira representação da comedia de Capus—BOIDIVANAS, traducção de JOÃO LUSO.

Domingo, «matinée».

THEATRO CARLOS GOMES

Estréa da grande companhia equestre, acrobata, gymnastica, attracções e variedades

ROYAL CIRCO

60 artistas de ambos os sexos, 10 clowns e tonys, 12 bailarinas, etc. De passagem para Buenos Aires dará neste theatro um pequeno numero de

Espectaculos por sessões

PREÇOS REDUZIDOS

DERMYS MALMO

Ler os annuncios do dia

CABARET RESTAURANT DO
CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital— Rendez-vous da élite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE
(A's 10 1/2 da noite)
14—12—916

Estréa da celebre ROSITA RODRIGUEZ, cantora mexicana.

INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier GE'O LYDHOR.

ANNITA BOSCHETTI, excentrica italiana.
NINON PERLOR, cantora franceza.
MARCELLE EVRARD, a virtuose violinista.
BELLA ROSITA, cantora portugueza.
GABY GRANDAIS, cantora franceza.
ROSITA RODRIGUEZ, cantora mexicana

Todos estes artistas são contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Esta semana—Estréa de HENRIETTE DEBRAY excentrica franceza, chegada de Buenos Aires.